

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 57

Nº 674

Abril de 2010

R\$ 1,50

A cidade de Paulínia assiste à pré-estreia do filme Chico Xavier

Locação de boa parte das filmagens e fornecedora de cerca de 135 figurantes, a cidade recebeu na noite de 23 de março Daniel Filho, Nelson Xavier e quase todo o elenco do filme sobre Chico Xavier

Na noite de 23 de março, menos de um ano após a conclusão das filmagens feitas na cidade, o povo de Paulínia, localidade situada no interior do Estado de São Paulo, recebeu Daniel Filho, Nelson Xavier, Ângelo Antonio e outros atores para a pré-estreia do filme **Chico Xavier** (fotos). A cidade serviu de locação para boa parte das filmagens e muitos moradores, num total de 135 pessoas, participaram do filme como figurantes.

Uma plateia calculada em 1.350 pessoas lotou as dependências do Theatro Municipal da cidade, para assistir àquele que é, em verdade, o primeiro filme feito sobre a vida de Francisco Cândido Xavier, o saudoso médium que desencarnou em 2002 e que, se encarnado estivesse, faria no próximo dia 2 de abril 100 anos de idade. A estreia nacional do filme ocorrerá, obviamente, no dia do seu nascimento.

O filme, conforme amplamente divulgado, foi dirigido por Daniel Filho, diretor de vários sucessos no cinema e na televisão. Participam da obra atores bastante conhecidos do grande público, como Tony Ramos, Christiane Torloni, Giulia Gam, Ângelo Antonio, Luís Melo, Pedro Paulo Rangel, Cássio Gabus Mendes, Letícia Sabatella, Paulo Goulart, Cássia Kiss, Carla Daniel, Giovanna Antonelli., Matheus Costa e Nelson Xavier, que representa o personagem Chico Xavier na fase adulta, a partir de sua mudança para Uberaba-



Daniel Filho, Nelson Xavier e outros atores em Paulínia



Carla Daniel, Ângelo Antonio e Giulia Gam na pré-estreia do filme

MG. Dos atores citados, apenas Tony Ramos, Christiane Torloni e Luís Melo não compareceram à pré-estreia em Paulínia.

"Viver Chico Xavier foi uma experiência arrebatadora", diz Nelson Xavier

Uma hora antes do horário previsto para a exibição, uma fila de mais de mil pessoas já contornava o Theatro Municipal. A pré-estreia, embora marcada para iniciar-se às 21h, só foi começar às 22h30, para aguardar a chegada do ator Ângelo Antonio, cujo voo estava atrasado. Antes, Daniel Filho subiu ao palco e agradeceu à população de Paulínia. Ao referir-se aos moradores da cidade que participaram como figurantes, Daniel declarou: "É muita gente. Para mim, todos foram atores, e não figurantes".

Em seguida, Nelson Xavier, bastante emocionado, dirigiu algumas palavras ao público, quando admitiu: "Viver Chico Xavier foi uma experiência arrebatadora, irresistível e uma das coisas mais importantes da minha carreira". "Estou arreba-

tado pela memória de Chico. Foi tudo muito intenso e dentro do set sentia fortes emoções", disse ele. Em seguida, confessando ter sido ateu durante boa parte da vida, Nelson disse, com a voz embargada e olhos marejados, que Jesus Cristo levantou uma das bandeiras mais revolucionárias da história ao afirmar que deveríamos amar uns aos outros como a nós mesmos. "E foi assim que Chico viveu. Rigorosamente sob essa máxima. Interpretar uma pessoa como essa foi uma das coisas mais importantes da minha vida."

Na plateia muitas pessoas não resistiram e choraram durante a exibição. O filme mescla assuntos sérios e momentos de humor, visto que Chico Xavier era extremamente bem humorado.

Muitos figurantes do filme, em torno de 135 pessoas, são moradores de Paulínia

Para intercalar os três períodos da vida do médium – a infância, a vida adulta e a velhice – o roteiro usou como fio condutor as entrevistas que Chico concedeu ao programa Pinga Fogo

(até hoje uma das maiores audiências da TV), apresentado na década de 70 na TV Tupi. O filme menciona também uma carta psicografada por ele, que ajudou a livrar da condenação uma pessoa que matou acidentalmente um amigo. Trama paralela é protagonizada por Orlando (Tony Ramos) e Glória (Christiane Torloni), pais que perderam o filho em uma tragédia e recebem uma carta psicografada das mãos de Chico Xavier. "Esse casal é o ponto direto de identificação com o espectador, é o que representou o Chico para todos nós: a possibilidade de ter de volta um filho, um parente querido que perdemos", diz Bernstein, um dos produtores.

Para poder filmar em Paulínia, a produção teve de buscar ajuda entre os moradores da cidade. Aline Freiria, de 35 anos, e sua irmã, Neila, ambas produtoras radicadas no local, ajudaram a contratar figurantes. Neila foi buscar as pessoas numa comunidade carente e chegou a contratar avô, avó e quatro netos de uma mesma família, pagando uma diária de R\$ 50. Segundo ela, para algumas

dessas pessoas "esse dinheiro é quase metade da renda familiar".

Com orçamento de R\$ 12 milhões, **Chico Xavier** estreia no dia 2 de abril, dia em que o médium completaria 100 anos de vida. A data é, de acordo com a equipe, uma coincidência, que com certeza não deve prejudicar o desempenho do filme, previsto para entrar em cartaz em até 400 salas do País. **(Mariângela Cazetta, de Votuporanga-SP.)**

Notas:

1. As fotos que ilustram esta reportagem são de Dolores Orosco/G1.
2. O trailer do filme sobre a vida de Chico Xavier pode ser visto na rede mundial de computadores a partir deste link: <http://www.chicoxavierofilme.com.br/>.

Ainda nesta edição

Celso Martins	15
Crônicas de Além-Mar	12
De coração para coração	4
Divaldo responde	12
Editorial	2
Édo Mariani	13
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças	14
Estudando a série André Luiz	5
Eugênia Pickina	10
Fernanda Borges	6
Grandes vultos do Espiritismo	7
Histórias que nos ensinam	7
Jane Martins Vilela	13
Joanna de Ângelis	2
José Soares Cardoso	15
Juliana Demarchi	15
Katia Fabiana Fernandes	3
Leonardo Marmo Moreira	8 e 9
Marcel Gonçalves	15
Marcelo Borela de Oliveira	16
Palestras, seminários e outros eventos	11

Editorial

Uma obra basilar de um vulto ímpar

Basilar significa: essencial, fundamental, básico, o que nasce ou está situado na base.

O edifício da Doutrina Espírita compõe-se de vários patamares. As fundações são o Novo Testamento. A base é a Codificação Kardequiana, acrescida das chamadas obras basilares ou complementares.

As obras basilares são o resultado do esforço investigativo de autores encarnados, como Léon Denis, Gabriel Delanne e Ernesto Bozzano, chamados com justiça os *clássicos* do Espiritismo. Fundamentam e desenvolvem a obra de Kardec.

No Brasil podem-se incluir nesse rol pensadores e autores encarnados como Carlos Imbassahy, Yvonne A. Pereira, J. Herculano Pires e Cairbar Schutel, bem como autores desencarnados do nível de Bezerra de Menezes, Emmanuel, Joanna de Ângelis, André Luiz, Manoel Philomeno de Miranda, Meimei, Scheilla e tantos outros de competência indiscutível.

Divaldo P. Franco disse certa vez a um grupo de amigos que temos dado muita importância a determinadas obras de origem mediúnic que vêm surgindo em profusão, notadamente nos últimos anos, esquecendo-nos, porém, das obras basilares. Não que as obras espíritas sérias, em sua maioria da lavra mediúnica, não tenham importância. Mas o que está em jogo são as novi-

dades e, por que não dizer, a ânsia por novidades que acomete inúmeros leitores que se entregam a livros de conteúdo muitas vezes duvidoso.

As obras basilares são fundamentais na construção do pensamento espírita porque demonstram e reforçam, através de fatos positivos, os princípios doutrinários, desenvolvendo e até mesmo clareando as obras da Codificação Kardequiana, como se vê, em diversos momentos, na obra de Bozzano, Denis, Delanne e André Luiz.

*

Dentre os autores basilares radicados no Brasil, queremos destacar neste espaço um velho conhecido dos leitores deste jornal: Cairbar Schutel, que na década de 30 do século passado já descrevia em minúcias o mundo espiritual, mais de 15 anos antes do surgimento de André Luiz e suas obras.

Em *Médiuns e Mediunidade*, livro de sua autoria que muitos desconhecem, Cairbar adianta ensinamentos que somente mais tarde viriam ao conhecimento do público por meio do livro *Desobsessão*, de André Luiz. Um exemplo é sua advertência quanto à iluminação do recinto onde se realizam as sessões mediúnicas e sua referência à lâmpada vermelha. Outro diz respeito à necessidade de estudo por parte de médiuns e experimentadores.

Nessa obra Cairbar nos ensina

também algo que fora sugerido de leve em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, ao mostrar que a mediunidade se desenvolve principalmente pela prática do bem, e não somente na mesa mediúnica, o que, diga-se de passagem, mais não é o que nos ensina a experiência espírita fundamentada na 1ª Carta de Paulo aos Coríntios.

Mas Cairbar Schutel não é basilar apenas por causa dos seus livros, dotados de uma singeleza digna de um Espírito superior. É basilar também no seu devotamento pela divulgação do Espiritismo por meio do rádio, em que foi pioneiro, do jornal e da revista, um zelo que seria diretamente responsável, por seu exemplo, pela própria criação e existência deste periódico. E é, ainda, basilar por seus inúmeros exemplos de homem de bem, íntegro e caridoso, que, além das palavras edificantes, demonstrava na prática o poder da fé espírita.

Cairbar Schutel, o homem que se dirigia ao público adulto e também falava às crianças, e não fugia às polémicas necessárias, sem jamais, nessas disputas, desrespeitar a ninguém, é um exemplo a ser seguido, não causando surpresa alguma, para os que conhecem sua vida e sua obra, a feliz ideia de ter sido um dia cognominado de Espírita número 1 do Brasil, porque, de fato, ele assim o foi enquanto esteve entre nós.

Um minuto com Joanna de Ângelis

O consumismo atual responde por muitos problemas. As indústrias do supérfluo apresentam no mercado da vacuidade um sem-número de produtos desnecessários, que aturdem os indivíduos. Estimulados pela propaganda bem elaborada, desejam comprar, mesmo sem poder, o que veem, o que lhes é apresentado, numa volúpia crescente. Objetos e máquinas que são o último modelo, em pouco tempo passam para o penúltimo

lugar, até ficarem esquecidos em armários ou depósitos de coisas sem valor. No entanto, se não fossem adquiridos, naquela ocasião, a vida perderia o sentido para quem os não comprasse.

Consumismo é fantasia, transferência do necessário para o secundário. O consumidor que não reflete antes de adquirir, termina consumido pelas dívidas que o atormentam. Muita gente faz compras, por mecanismos

de evasão. Insatisfeitas consigo mesmas, fogem adquirindo coisas mortas, e mais se perturbando. Enquanto grande número de indivíduos se afogam no oceano do supérfluo, multidões inteiras não possuem o indispensável para uma vida digna. Abarrotados, uns, com coisas nenhuma, e outros vitimados por terrível escassez. São os paradoxos do século e do comportamento materialista e utilitarista da atualidade.

Confere a necessidade legítima, antes de te permitires o consumismo. Coisas de fora não equacionam estados íntimos. Distraem a tensão por um momento, sem que operem real modificação interior. Quando o excesso te visite, reparte-o com a escassez ao teu lado. Controla e dirige a tua vontade, a fim de não seres uma vítima a mais do tormento consumista.

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

O argumento

Ante os amados que te não compreendem, estimarias que todos cressem conforme crês.

Alguns jazem desesperados nas trevas do pessimismo. Outros caem, pouco a pouco, no abismo da negação. Há muitos que te lancem insulto em rosto, como se a tua convicção fosse passo à loucura. E surpreendes, em cada canto, aqueles que te falam pelo diapasão da ironia.

Mergulhas-te, muitas vezes, no oceano revolto das palavras veementes que os opositores, de imediato, não podem admitir; em outras ocasiões, desejas acontecimentos inusitados, que lhes alterem o modo de pensar e de ser.

Entretanto, recordemos o Cristo.

Ninguém, quanto ele, deixou na retaguarda tantas demonstrações de poder celeste. Deu nova estrutura à forma dos elementos. Apaziguou as energias desvairadas da Natureza. Reaqueceu corpos que a morte imobilizava. Restituiu a visão aos cegos. Restaurou paralíticos. Limpou ferimentos. Curou alienados mentais. Operou maravilhas, somente atribuíveis à ciência divina. Contudo, não foi pelos deslumbramentos produzidos que se conver-

teu em mentor excelso da Humanidade.

Jesus agiganta-se, na esteira dos séculos, pela força do exemplo.

Anjo — caminhou entre os homens. Senhor do mundo — não reteve uma pedra para repousar a cabeça. Sábio — foi simples. Grande — alinhou-se entre os pequenos. Juiz dos juizes — espalhou a misericórdia. Caluniado — lançou bênçãos. Traído — não reclamou. Acusado — humilhou a si mesmo.

Ferido — esqueceu toda ofensa. Injuriado — silenciou. Crucificado — pediu perdão para os próprios verdugos. Abandonado — voltou para auxiliar.

Ação é voz que fala à razão.

Se aspiras, assim, a convencer os que te rodeiam, quanto à verdade, não olvides que, acima de todos os fenômenos passageiros e discutíveis, o único argumento edificante de que dispões é o de tua própria conduta, no livro da própria vida.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros livros, de **Seara dos Médiuns**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples () Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP

Telefone Número do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - E-mail: limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves
Diretor Administrativo: Emanuel Gonçalves
Diretor Comercial: Cairbar Gonçalves Sobrinho
Editor: Astolfo Olegário de Oliveira Filho
Jornalista Responsável: Itacir Luchtemberg

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Maria Barbosa
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves"
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"

- Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"
- Livraria e Clube do Livro
- Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral "Hugo Gonçalves"

Entrevista: Antonio Cesar Perri de Carvalho

“O esclarecimento e o conforto espíritas surgiram precocemente e de forma decisiva em minha vida”

O Secretário Geral do Conselho Federativo Nacional fala sobre o atual momento por que passa o movimento espírita no Brasil e em todo o mundo

KATIA FABIANA FERNANDES

kffernandes@hotmail.com
De Londres, Inglaterra

Antonio Cesar Perri de Carvalho (foto), natural da cidade de Araçatuba (SP), ora radicado em Brasília (DF), conhecido dirigente espírita, palestrante, escritor e atual diretor da Federação Espírita Brasileira (FEB), além de Secretário Geral do Conselho Federativo Nacional e membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), é o nosso entrevistado deste mês.

Confrade bastante respeitado no meio espírita no Brasil e no exterior, Perri vem cumprindo uma trajetória de muitos anos no seio, inicialmente, do movimento espírita paulista e depois no cenário nacional e internacional, como o leitor tem visto pelo trabalho que realiza junto ao Conselho Espírita Internacional, um dos assuntos que compõem a presente entrevista.

*

– Qual a sua formação?

Fui Professor Titular da Faculdade de Odontologia da UNESP de Araçatuba, Doutor em Ciências, Pró-Reitor de Graduação da UNESP, pesquisador da USP e consultor do INEP/MEC.

– Quando se deu seu primeiro contato com o Espiritismo?

Foi aos oito anos de idade, em Araçatuba.

– Como isso aconteceu?

Acompanhei minha genitora e depois meus tios. Uma das razões de minha genitora acelerar sua procura a médiums amigos e depois reuniões espíritas foi o fato que eu entrava em transe, semelhante a casos descritos em “No Mundo Maior”. Os episódios foram passando, à medida que eu frequentava as reuniões. Comecei a ler precocemente *O Li-*

vro dos Espíritos, O Evangelho segundo o Espiritismo e obras de Emmanuel – *A Caminho da Luz e O Consolador*. Adolescente, participei da fundação de instituição beneficente, inicialmente mantida pela família, e, aos 16 anos, fundei uma Mocidade Espírita e comeci a falar em público. Sempre tive o apoio da família, inclusive da esposa que sempre atua conosco.

– Dos três aspectos do Espiritismo, qual o atrai mais?

Ao longo de minha trajetória de vida oscilei, com alguma ênfase, entre os três aspectos, conforme ficou registrado nos artigos e livros de minha autoria. Atualmente, procuro manter o equilíbrio entre eles. Aliás, uma das primeiras palestras que fiz em público fora do nosso ambiente da instituição de origem, e ainda bem jovem, foi respaldada no conceito de Emmanuel, expresso em “Definição”, no livro *O Consolador*.

– Existe alguma obra espírita em particular que pode ser considerada a sua preferida? Por quê?

Interessante que mantenho minhas predileções marcadas desde os tempos de adolescência: *O Livro dos Espíritos, O Evangelho segundo o Espiritismo* e obras de Emmanuel, como as citadas, bem como seus romances históricos.

– Ao longo dos anos o senhor exerceu muitos cargos e realizou muitos trabalhos no movimento espírita. Pode nos falar um pouco sobre essa trajetória?

Em 1964, fui fundador de Mocidade Espírita da Instituição “Nosso Lar”, em Araçatuba (SP). No ano seguinte participei entusiasmado da I Concentração de Mocidades e Juventudes Espíritas do Brasil (em Marília), e no mesmo ano (1965) passei a ser o representante da nossa instituição de origem no Conselho da então União Municipal Espírita de Araçatuba (Órgão da USE-SP). Participei da fundação e da direção do Centro Espírita



Antonio Cesar Perri de Carvalho

“Luz e Fraternidade” (Araçatuba, 1972). Fui diretor da União Municipal Espírita de Araçatuba e seu presidente de 1971 a 1986. Neste ano passei a integrar a diretoria da USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo), durante quatro anos, assumindo a presidência em 1990, por três mandatos, concluídos no ano 2000, fase na qual residia e atuava profissionalmente em São Paulo. Com a aposentadoria, assumi compromisso profissional em Brasília e passei a colaborar diretamente na Federação Espírita Brasileira (FEB) e no Conselho Espírita Internacional (CEI), embora, como diretor e presidente da USE-SP, já frequentasse as reuniões do Conselho Federativo Nacional da FEB desde 1986.

– Atualmente o senhor é diretor da FEB. O que engloba esta função?

Sou diretor da FEB, com atribuições em algumas áreas de comunicação social e principalmente como Secretário Geral do Conselho Federativo Nacional da FEB. Também integro a Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional.

– O senhor também é autor de alguns livros. Quais são eles?

São vários, editados principalmente por “O Clarim” e pela USE-SP, exceção feita ao “Dama da Caridade” (Ed. Radhu-SP), como “Os Sábios e a Sra. Piper”, “Entre a Matéria e o Espírito”, “Família e Espiritismo”, “La-

ços de Família”, “A Família, o Espírito e o Tempo”, “Chico Xavier – O Homem e a Obra”, “Além da Descoberta – Brasil, 500 Anos”, “Espiritismo e Modernidade”, “Em Louvor à Vida” (em parceria com Divaldo P. Franco). Há também capítulos em vários outros livros e fui organizador de “Repositório de Sabedoria” (2 volumes), de Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco.

– Como surgiu a ideia de escrevê-los?

Como desde a infância e a adolescência lia muito, apresentava também facilidade para escrever o que foi potencializado pela minha vida acadêmica. Mas a motivação para cada livro surgiu em função de contextos e ênfases de momentos de minha vida.

– Poderia falar um pouco sobre o que é o Conselho Espírita Internacional e o trabalho desenvolvido por ele?

O Conselho Espírita Internacional (CEI) é o organismo resultante da união, em âmbito mundial, das Associações Representativas dos Movimentos Espíritas Nacionais. Foi fundado em 28 de novembro de 1992, na sede da Federação Espírita Espanhola, em Madrid, em seguida à realização de Congresso Nacional de Espiritismo da Espanha, e com o apoio e participação da FEB. Tem por finalidades promover a união solidária e fraterna das Instituições Espíritas de todos os países e a unificação do Movimento Espírita mundial; promover o estudo e a difusão da Doutrina Espírita em seus três aspectos básicos: científico, filosófico e religioso; promover a prática da caridade espiritual, moral e material, à luz da Doutrina Espírita.

O CEI promove trienalmente Congressos Mundiais de Espiritismo, e o 6º ocorrerá neste ano em Valência (Espanha), de 10 a 12 de outubro. Há uma rotatividade para sedes do evento entre as Américas e a Europa. Di-

vulga documentos aprovados em Reunião Geral, de recomendações para o funcionamento de grupos e sociedades espíritas e de campanhas. Promove seminários e cursos para preparação de trabalhadores espíritas com base nos documentos aprovados em suas reuniões. Edita a Revista Espírita e livros traduzidos para idiomas estrangeiros.

– Atualmente quantos países fazem parte do CEI?

São trinta e três países membros, mas há umas 15 instituições de contato em outros países.

– Com a criação do CEI pode-se dizer que a divulgação do Espiritismo se expandiu pelo mundo?

Sem dúvida, de forma institucional, criando-se equipes de trabalho, e com ênfase para as obras de Allan Kardec e as psicografadas por Chico Xavier.

– De que forma a TV CEI vem contribuindo na divulgação do Espiritismo no mundo?

A TV CEI foi a primeira Web TV espírita do mundo, sempre com transmissão 24 horas por dia. Desde o ano passado está no satélite e sendo transmitida por vários canais a cabo. A aceitação é grande, no Brasil e em vários países. Vários eventos com transmissão ao vivo são assistidos até por mais de 40 países, conforme os registros que temos. Há canais também em outros idiomas. A TVCEI também produz DVDs que têm sido extremamente procurados. (Continua na pág. 10 desta edição.)

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

FIDELITY
Cobrança & Consultoria

Cobrança de Inadimplentes de Condomínio

Fone: (43) 3028-6723
R. Rangel Pestana, 633
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Verte Você!

FONE/FAX:
(43) 3337-3040

MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS

Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

45
1982
2007

PENNACCHI
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.

“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”

www.incorpast.com.br

Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@yahoo.com.br

De Londrina

Não reencarnamos apenas na Terra, mas em diferentes mundos

A alma humana, depois de residir temporariamente no Espaço, renasce na condição humana, trazendo consigo a herança, boa ou má, do seu passado. Reaparece então na cena terrestre para resgatar as dívidas que contraiu perante a Lei de Deus, conquistar novas capacidades que facilitarão a sua ascensão e acelerar sua marcha no rumo da evolução.

Não se concebe que um Espírito, um ser destinado à perfeição, consiga realizar todo o seu progresso numa única existência corpórea. Os próprios fatos do dia-a-dia rejeitam tal ideia. Devemos, pois, ver na pluralidade das existências a condição necessária de sua educação e progresso. É à custa do seu próprio esforço, de suas lutas, de seus sofrimentos, que ele se redimirá do seu estado de ignorância e inferioridade e se elevará, de degrau em degrau, a caminho das inúmeras habitações do Universo.

Podemos, assim, afirmar que somos hoje o resultado das experiências vividas no passado, como seremos amanhã o produto de nossas ações e de nossos esforços de agora.

Nem todos os Espíritos têm a mesma idade, nem todos subiram com o

mesmo passo ao nível evolutivo em que se encontram. Uns percorreram uma carreira imensa e aproximaram-se do apogeu dos progressos terrestres; outros mal iniciaram seu ciclo evolutivo no seio da humanidade. Estes são os Espíritos jovens, emanados há menos tempo do Foco Eterno. Chegados à humanidade, tomarão lugar entre os povos selvagens ou entre as raças bárbaras que povoam os continentes atrasados ou as regiões desperdadas do globo. E quando, afinal, penetram em nossa civilização, deixam-se facilmente conhecer pela falta de desembaraço e de jeito, pela sua incapacidade para lidar com as coisas e, principalmente, pelas paixões violentas a que se apegam.

No encadeamento das nossas estações terrestres, continua a completar-se a obra grandiosa de nossa educação, a edificação de nossa individualidade. É por isso que a alma humana tem de reencarnar sucessivamente nos meios mais diversos, em todas as condições sociais, e é passando alternadamente pelas provas da pobreza e da riqueza, pelas experiências de renúncia e de trabalho, que ela irá compreendendo a transitoriedade dos

bens materiais e desenvolvendo os reais valores do espírito.

São-lhe necessárias as existências de estudo, as missões de dedicação, de caridade, por via das quais se ilustra a inteligência e o coração se enriquece com a aquisição de novas qualidades. Virão depois as existências de sacrifício pela família, pela pátria, pela humanidade, e ocorrerão, por certo, existências em que o orgulho e o egoísmo serão abafados através de provas dolorosas de resgate do passado.

A ideia da reencarnação fazia parte dos dogmas dos judeus, sob o nome de ressurreição. Só os saduceus, partidários de uma seita judia formada por Sadoc, não acreditavam em tais ideias. Os demais admitiam que uma pessoa que vivera antes na Terra poderia reviver, sem compreenderem precisamente de que maneira esse fato podia dar-se. É assim que até Herodes pensava que Jesus fosse Jeremias, Isaías, Elias ou algum dos profetas que havia retornado.

O Espiritismo trata o assunto de forma clara ao mostrar que reencarnação é a volta do Espírito à vida corpórea, em um outro corpo formado especialmente para ele e que nada

tem de comum com o antigo. Quando Jesus declarou que Elias voltaria à Terra como João Batista, entendamos que seus corpos eram diferentes; afinal João era primo do Messias. Mas a alma de um e outro era a mesma.

Não encarnamos e reencarnamos apenas no planeta Terra, mas em diferentes mundos. As que aqui passamos não são as primeiras nem as últimas. São, porém, das mais materiais e das mais distantes da perfeição, porque a encarnação nos diferentes mundos guarda relação com o grau evolutivo desses mundos.

A constituição do perispírito – ou corpo espiritual da alma – está em função da natureza de cada mundo, o que obriga tenha ele de passar por transformações sucessivas e tornar-se cada vez mais etéreo, até a depuração completa, que é a condição do envoltório fluídico dos Espíritos puros.

A encarnação, tal como ocorre na

Terra, observa-se também nos mundos inferiores. Nos mundos superiores, no entanto, onde impera o sentimento de fraternidade, estando seus habitantes livres das paixões grosseiras que ocorrem em mundos atrasados, os Espíritos gozam de uma encarnação bem mais feliz e nenhum temor têm da morte.

A duração de uma existência corpórea guarda, nos diferentes mundos, proporção com o grau de superioridade física e moral de cada um. Quanto menos material o corpo, menos sujeito às vicissitudes que o desorganizam. Quanto mais puro o Espírito, menos paixões a dominá-lo. É essa uma graça da Providência, que desse modo abrevia os sofrimentos das criaturas à medida que elas próprias progridem, sem que haja, para isso, nenhuma forma de privilégio, incompatível com a grandeza e a sabedoria do Criador.

O Espiritismo responde

Alba Cordelia Noronha de Oliveira, de Itororó (BA), pergunta: *Como a Doutrina Espírita explica o mistério da Santíssima Trindade?*

Colhida numa lenda hindu, a ideia da Trindade foi inserida na teologia católica a partir do século IV. As discussões e perturbações que suscitou essa questão agitaram os espíritos durante três séculos e só vieram a cessar com a proscricção dos bispos arianos, ordenada pelo imperador Constantino, e o banimento do papa Líbero, que não quis sancionar a decisão do Concílio.

A divindade de Jesus fora anteriormente rejeitada por três concílios, o mais importante dos quais foi realizado em Antioquia, no ano de 269. Léon Denis trata do assunto no cap. VI de seu livro *Cristianismo e Espiritismo*,

no qual nos diz que a concepção da Trindade apresenta-se em contradição formal com as opiniões dos apóstolos e com as palavras de Jesus, que com frequência se designava *Filho do homem*, raramente se chamava *Filho de Deus* e nunca se declarou Deus. Pedro – lembra Denis – entendia que Jesus era “o Cristo”, isto é, enviado de Deus, e assim se referiu ao Mestre: “Jesus Nazareno foi um varão, aprovado por Deus entre vós, com virtudes e prodígios e sinais que Deus obrou por ele no meio de vós”. Lucas considerava-o um profeta e Paulo dizia, enfático: “Só há um Deus e um só mediador entre Deus e os homens, que é Jesus-Cristo, homem”. (*Cristianismo e Espiritismo*, cap. VI, pp. 73 a 83.)

Outro dado importante lembrado

por Denis é que a expressão *Espírito Santo* não aparece no original grego dos evangelhos. O qualificativo *sanctus*, em seguida à palavra espírito, que deu origem à expressão Espírito Santo, não existe no texto grego, uma vez que o Espírito Santo, como terceira pessoa da Trindade, foi imaginado apenas no fim do século II. (*Obra citada, Nota complementar n. 6, p. 277.*)

Resta-nos, por fim, esclarecer que a doutrina da Trindade, além de não ter nenhum fundamento bíblico, fere um dos pilares da doutrina contida no Antigo Testamento, que estabelece como princípio o mais absoluto monoteísmo, ou seja, Deus é único, como aliás sempre foi ensinado pela chamada Filosofia clássica.

Pílulas gramaticais

Eis uma nova lista com exemplos de construções gramaticalmente errôneas:

1. Para meu irmão **tanto fazem** quinhentos como dois mil reais.
2. A instituição está comemorando **bodas de prata** de fundação.
3. A receita manda que se deve cozinhar **ao** banho-maria.
4. Ontem tropejou bastante, **no entretanto** não choveu.
5. **Que** horas chegaremos?
6. Surpreendido pelo diretor, o aluno deu uma resposta sem pé e **sem** cabeça.

Agora, as mesmas construções corrigidas, com as explicações cabíveis:

1. Para meu irmão **tanto faz** quinhentos como dois mil reais. (*A expressão tanto faz... como é invariável, porque está subentendido na frase o verbo receber.*)
2. A instituição está comemorando **jubileu de prata** de fundação. (*O vocábulo bodas aplica-se somente a matrimônio.*)
3. A receita manda que se deve cozi-

nhar **em** banho-maria. (*A forma substituída é considerada francesismo.*)

4. Ontem tropejou bastante, **no entanto** não choveu. (*Não existe a locução no entretanto, que deve, nesse caso, ser substituída por “no entanto”, “entretanto”, “contudo” ou “mas”.*)
5. **A que** horas chegaremos? (*O uso da preposição “a” é, nesse caso, indispensável.*)
6. Surpreendido pelo diretor, o aluno deu uma resposta sem pé **nem** cabeça. (*A correlação de uma frase negativa é feita com o vocábulo nem: sem pé nem cabeça; sem eira nem beira; sem mais nem menos; sem alguém nem vintém etc.*)

*

A palavra **bimestral** não tem o mesmo significado de bimensal.

Bimestral refere-se ao que se verifica a cada dois meses. Bimensal diz respeito ao que ocorre duas vezes por mês. Um periódico publicado quinzenalmente é bimensal. O que é publicado a cada dois meses é bimestral.

ELETRÔNICA TEVECORES
Assistência técnica: com garantia de aparelhos eletroeletrônicos
Vendas: antena parabólica, som automotivo e acessórios
R. Pres. Wenceslau Braz, 161
Jd. Novo Bandeirantes - Cambé
Tel. 43 3251-1171/3254-9394

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

IRMAOS CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222
Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970
Dist de Arcanúva - Município de Arapongas

HARAS BOM SUCESSO
Fone: 43 3324-0470 9105-9500
Cambé - PR

PRESENTES - PAPELARIA XEROX - BIJUTERIAS CURSOS EM MDF PINTURA ARTESANAL
Marcimar Presentes
Av. Duque de Caxias, 2335
(43) 3321-5246

Estudando a série André Luiz

Nosso Lar

André Luiz

(10ª Parte)

MARCELO BORELA DE OLIVEIRA

mbo_imortal@yahoo.com.br
De Londrina

Continuamos a apresentar o texto condensado da obra “Nosso Lar”, de André Luiz, psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada pela editora da Federação Espírita Brasileira.

Questões preliminares

A. Que atividade desenvolvem no Umbral os Samaritanos?

R.: Samaritanos é o nome de uma caravana socorrista que presta assistência, no Umbral, aos Espíritos em situação de sofrimento, recolhendo para transporte até a Colônia os irmãos em condições de adentrar os portões de **Nosso Lar**. (*Nosso Lar*, cap. 33, págs. 183 e 184.)

B. Quem era Silveira e que fato o ligava a André Luiz?

R.: Silveira, que André conheceu na Terra, fora despojado por seu pai de todos os bens. André lembrava-se perfeitamente do dia em que a mulher de Silveira foi à sua casa pedir moratória para a dívida do marido. Silveira estava acamado havia muito tempo e dois filhos encontravam-se doentes. Apesar da intercessão de sua mãe, o pai de André fora inflexível. Levados à penúria, os Silveiras procuraram recanto humilde do interior e nunca mais se ouviu falar deles. André pediu-lhe perdão pelos erros que o pai e ele haviam cometido, mas Silveira explicou, com humildade, que a perda das possibilidades materiais fora útil no tocante ao progresso espiritual de sua família. Com os novos conhecimentos obtidos na colônia espiritual, ele não mais encarava os adversários como inimigos, mas sim como benfeitores. (*Nosso Lar*, cap. 35, pp. 190 a 194.)

C. Como podemos explicar o sonho que André teve com sua mãe?

R.: Depois de um dia de trabalho estafante, André Luiz adormeceu. Segundo ele, deu-se então um sonho maravilhoso com sua mãe, no qual esta lhe passou informações e esclarecimentos valiosos. Mas

esse sonho fora diferente do habitual, porque André tinha, enquanto conversava com a mãe, perfeita consciência de que havia deixado o veículo inferior – o corpo espiritual – no apartamento. Essa curiosa emancipação espiritual só é explicável pela admissão da existência do **corpo mental**, o envoltório sutil da mente, descrito por André na primeira parte, cap. II, do livro **Evolução em dois mundos**. (*Nosso Lar*, cap. 36, págs. 195 a 199.)

Texto para leitura

70. **A caravana socorrista** – A caravana socorrista constituída pelos Samaritanos possuía seis grandes carros, formato diligência, que, precedidos de matilhas de cães alegres e bulhentos, eram conduzidos por animais semelhantes aos muars terrestres. Bandos de aves de corpo volumoso voavam a curta distância, acima dos carros. Eram chamadas íbis viajores, excelentes auxiliares dos Samaritanos, por devorarem as formas mentais odiosas e perversas emanadas das regiões umbralinas. Narcisa explicou que no Ministério do Esclarecimento se localizam parques de estudo e experimentação, onde poderiam ser colhidos maiores esclarecimentos sobre os animais existentes em “Nosso Lar”. (Cap. 33, pp. 183 e 184)

71. **Aeróbus no Umbral** – André Luiz perguntou-lhe por que o aeróbus não era utilizado pela caravana socorrista e Narcisa explicou que o motivo é a densidade da matéria presente no Umbral. “O avião que fende a atmosfera do planeta não pode fazer o mesmo na massa equórea”, comparou a enfermeira. (Cap. 33, pág. 184)

72. **O caso da senhora de escravos** – Uma senhora já idosa tentava descer do carro com muita dificuldade. André a ajudou e ela começou a falar, imaginando que acabava de sair do purgatório graças às missas que mandou fazer antes da morte. Fora proprietária rural e relatou alguns fatos ocorridos por sua ordem, relativamente ao trato com seus escravos. Muitos negros morreram no tronco, para servir de exemplo aos demais. Mães cativas eram separadas de seus filhos. A

consciência lhe pesava, mas a peridica absolvição concedida por padre Amâncio a acalmava. O padre lhe dizia que os africanos são os piores entes do mundo, nascidos para servir a Deus no cativo. Dito isto, ela informou ter desencarnado em maio de 1888, desconsolada ao saber através do padre que a Princesa Isabel havia abolido a escravatura. Sua passagem pelo Umbral durara, portanto, mais de cinquenta anos. (Cap. 34, pp. 185 a 188)

73. **O caso Silveira** – Um dos socorristas reconheceu André e o cumprimentou carinhosamente. Era Silveira, pessoa que André conhecera na Terra e a quem seu pai, como negociante inflexível, despojara um dia de todos os bens. Envergonhado com a situação, André lembrava-se perfeitamente do dia em que a mulher de Silveira foi à sua casa pedir moratória para a dívida do marido. Silveira estava acamado havia muito tempo e dois filhos encontravam-se doentes. Apesar da intercessão de sua mãe, o pai de André fora inflexível. Levados à penúria, os Silveiras procuraram recanto humilde do interior e nunca mais se ouviu falar deles. Silveira mostrava-se, porém, simpático e sem rancor e abraçou André, antes de voltar ao trabalho. André pediu-lhe perdão pelos erros que o pai e ele haviam cometido, mas Silveira explicou, com humildade, que a perda das possibilidades materiais fora útil no tocante ao progresso espiritual de sua família. Com os novos conhecimentos obtidos na colônia espiritual, ele não mais encarava os adversários como inimigos, mas sim como benfeitores. Por fim, ciente do estado em que se encontrava Laerte, disse a André que gostaria de visitá-lo brevemente, juntamente com ele. (Cap. 35, pp. 190 a 194)

74. **O sonho** – Naquela noite André Luiz já estava integrado no mecanismo dos passes e os aplicava aos necessitados de toda sorte. Todos estavam felizes com o seu progresso. Laura e Lísias foram então visitá-lo e Clarêncio lhe enviou seus cumprimentos. Tobias lhe pôs, então, à disposição um apartamento de repouso, ao lado das Câmaras de Retificação e sugeriu-lhe algum descanso. André estava muito feliz e pôde, assim, descansar satisfeito. Ao adormecer, teve a impressão de ser arrebatado em pequenino barco rumando para regiões desconhecidas. Começou então um sonho maravilhoso com sua mãe, no qual esta lhe passou informações e esclarecimentos valiosos. Tratava-se, no entanto, de um sonho diferente, em que André tinha perfeita consciência de que conversava com a mãe e de que deixara o veículo inferior – o corpo espiritual – no apartamento. (*N.R.: Como pode o Espírito emancipar-se do próprio perispírito, deixando-o no leito? A explicação se encontra no estudo acerca do corpo mental, o envoltório sutil da mente, que André Luiz desenvolve no livro “Evolução em dois Mundos”, primeira parte, cap. II, pp. 25 e 26.*) (Cap. 36, pp. 195 a 199)

75. **A preleção de Veneranda** – Autorizado a assistir à preleção de Veneranda, que se realizou após a oração vespertina, André notou que vinte entidades se assentavam em local destacado entre a plateia e a instrutora. Mais de mil pessoas ali se reuniam para ouvir a palestrante. Narcisa explicou que aqueles irmãos situados em lugar de realce eram os mais adiantados na matéria do dia, autorizados, pois, a interpellar a Ministra. Esse direito fora adquirido por sua aplicação ao assunto, condição que todos podem alcançar, graças a seus esforços. A medida fora implantada pelo Go-

vernador nas aulas e palestras de todos os Ministros, para que os trabalhos não se convertessem em desregramento de opiniões pessoais, sem base justa, com grave perda de tempo para o conjunto. Veneranda espalhou, com sua simples presença, enorme alegria em todos. Seu semblante era de nobre senhora em idade madura, cheia de simplicidade, sem afetação. O tema da preleção foi o pensamento. Lembrou que “Nosso Lar” é cidade espiritual de transição, uma bênção que Deus lhes concedeu por “acréscimo de misericórdia”, para que alguns poucos se preparem à ascensão e para que a maioria volte à Terra em serviços redentores. Quando terminou, uma suave música encheu o recinto de cariciosas melodias. (Cap. 37, pp. 200 a 205)

Frases e apontamentos importantes

CXXXIV. Precisamos compreender o espírito de sequência que rege os quadros evolutivos da vida. Se atravessamos longa escala de animalidade, é justo que essa animalidade não desapareça de um dia para outro. (Laura, cap. 39, pág. 215)

CXXXV. O problema do perdão, com Jesus, é problema sério. Não se resolve em conversas. Perdoar verbalmente é questão de palavras; mas aquele que perdoa realmente precisa mover e remover pesados fardos de outras eras, dentro de si mesmo. (Laura, cap. 39, pág. 217)

CXXXVI. É por isso que o entendimento fraterno precede a qualquer trabalho verdadeiramente salvacionista. Toda caridade, para ser divina, precisa apoiar-se na fraternidade. (Laura, cap. 39, pág. 218) (*Continua na pág. 12 desta edição.*)

Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408

Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS

Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa

Um livro ao mês
à R\$ 15,00

Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Divaldo aborda em Londrina a atualidade do pensamento espírita

FERNANDA BORGES

fernanda@oconsolador.com.br
De Londrina

Em mais uma passagem por Londrina, como habitualmente faz todo ano, o orador e médium espírita Divaldo Pereira Franco fez o público presente se emocionar com uma palestra otimista e atual. O conferencista baiano abordou o tema “A atualidade do pensamento espírita”, no evento realizado no último dia 8 de março, no Londrina Country Clube. Pelo menos 2 mil pessoas estiveram presentes e puderam também adquirir o novo livro do médium, “Vitória Sobre a Depressão”, ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis (fotos).

Divaldo fez uma detalhada contextualização de alguns períodos históricos para chegar a apontar a importância do que se é dito em *O Livro dos Espíritos*, quando Allan Kardec diz que o Espiritismo marcha ao lado da ciência mas que não se detém a ela, vai além. “A evolução de O Livro dos Espíritos acontece juntamente com a evolução da física, da química. A escola do materialismo, a psicologia de Freud e o que hoje chamamos de psicologia transpessoal que trata das terapias desobsessivas. Porque qualquer definição de Deus, o limita. Ele passaria a ser conteúdo”, disse Divaldo.

O orador se referiu com muita intensidade à Lei do Amor, que o Espiritismo ergue como uma de suas principais bandeiras.

Ele reforça que essa lei é universal, ainda que ocorra em meio ao caos, porque a lei do



Divaldo em sua palestra em Londrina amor, segundo ele, sobrepõe-se a todas as leis. “O Espiritismo precede os cientistas. Em *O Livro dos Espíritos*, Kardec nos mostra leis importantes como, por exemplo, a lei da destruição, como algo necessário para que ocorra a transformação, para que tudo mude. Isso é o progresso”, disse o orador.

Ainda contextualizando a importância das reflexões de pensadores e cientistas que, hoje, se revelam de acordo com a Doutrina de forma ainda mais explícita, Divaldo lembra que em 2002 um pesquisador conseguiu descobrir que, dentre os 35 mil genes que existem no ser humano, um deles é conhecido como “gene de Deus”, o que, segundo o médium, reforçaria a importância da máxima de que “todos somos filhos de Deus” e o efeito que isso pode ter quando um indivíduo tiver disso consciência.

“Os cientistas – disse Divaldo – pensavam que o Universo fosse uma máquina, mas hoje sabemos que tudo é pensamento. O Universo é uma onda mental que se expande e se retrai. Hoje



Público que se reuniu para ouvir Divaldo

até os cientistas falam sobre o princípio inteligente do Universo, algo que Kardec já revelara em *O Livro dos Espíritos*.”

Sobre o amor, Divaldo ainda levantou dados estatísticos da Organização Mundial de Saúde (OMS) que revela a depressão como uma pandemia. Segundo tais dados, de cada dez pessoas do mundo, três são depressivos, três já foram e outros três ainda passarão pela depressão. Ele lembrou, então, que algumas das causas para o surgimento da depressão são: a ansiedade, o medo e a solidão, e para que haja a cura de tudo isso basta que as pessoas saibam colocar em prática a lei do amor.

Porque tais fatos ocorrem por causa do nosso egoísmo. “Porque se fossemos solidários, não seríamos solitários”, aduziu Divaldo, afirmando que a proposta da finalidade do ser humano na Terra é amar. A própria OMS declara que não existem doenças, existem doentes. O doente é o Espírito que se manifesta assim como consequência dos atos cometidos no passado ou nesta vida também. Vige então aí a lei das afinidades: onde está o devedor está também o cobrador. “Por isso a Doutrina Espírita proclama: ame!”, acrescentou o orador.

Lançamento
Março de 2010

O ENIGMA DA FAZENDA

Romance ditado pelo Espírito
ANTÔNIO CARLOS

Psicografado pela médium
VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO

Mestre do suspense, o Espírito Antônio Carlos traz um romance espírita que desvenda os mistérios da mediunidade e da obsessão. Paula, jovem médium, pela primeira vez, passa as férias longe do colégio interno e diverte-se ao lado das colegas na fazenda Água Funda, sem imaginar o mistério que a aguarda...

petit editora

Sinônimo de bons livros espíritas

Pré-venda no site com desconto:
www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

Clube do Livro
NOSSO LCA

Livraria 1 (hum) livro por mês a R\$ 12,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER

Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL

TURISMO E FRETAMENTOS

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes, Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic

Tecidos por atacado

Distribuidora de tecido
Chafic Ltda

Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA
FORMA

TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpinou Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com
De Londrina

João Fusco

João Fusco, mais conhecido por Jofus, nasceu na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, no dia 1º de junho de 1895, e desencarnou em São Paulo, com 50 anos de idade, em 6 de julho de 1945.

Filho de pais católicos, viveu a maior parte de sua infância e mocidade na cidade de Araraquara, casando-se no ano de 1910 com Regina Pavezi Fusco. Fez ainda nessa mesma cidade os cursos primário e de Contabilidade e, mais tarde, em São Paulo, estudou Ciências Econômicas. Era profundo conhecedor de Direito e História. Possuía marcante inteligência e uma personalidade moral que causava assombro a todos que com ele conviviam.

João Fusco tornou-se espírita na cidade de Rio Preto, no longínquo ano de 1929, após ler alguns livros sobre Espiritismo. O que contribuiu decididamente para a sua conversão foi a cura, por seu intermédio, de uma senhora doente, após ter ela sido desenganada por médicos, padres, pastores e curandeiros.

A partir dessa época tornou-se profundo estudioso das obras da Codificação Kardequiana. O Centro Espírita "Allan Kardec", da cidade de São José do Rio Preto, foi o marco inicial de uma nova era na vida de João Fusco, pois os dirigentes daquela instituição, vendo nele um homem culto, estudioso, enérgico e moralizado, resolveram entregar-lhe a direção do Centro.

Jofus reorganizou vários Centros Espíritas do Estado de S. Paulo e do Triângulo Mineiro, instituindo a escrituração, elaboração de estatutos, quadro associativo, bibliotecas, venda e distribuição de livros, jornais e revistas espíritas. Instalou cursos de Evangelização da Infância, de estudos de "O Livro dos Espíritos", de alfabetização de adultos e crianças, de oratória e de desenvolvimento mediúnico, tornando-se mesmo um pioneiro na implantação das escolas espíritas.

Encetou numerosas viagens pelos Estados de São Paulo e Minas Gerais, proferindo palestras, distribuindo livros e folhetos de sua autoria, numa lídima campanha contra os conspurcadores da Doutrina Espírita. Em 1931 travou conhecimento pessoal com Cairbar Schutel, passando a manter estreito contacto com o apóstolo de Matão, em tudo aquilo que dizia respeito à difusão do Espiritismo, formando-se mesmo o eixo Matão-São José do Rio Preto, na obra de esclarecimento e de combate aos pseudocristãos.

Entre os escritos de João Fusco podemos destacar os folhetos "O Anticristo", "Os Violadores da Lei", "Desfazendo Calúnias do Clero Romano", "Advertências", "Falsos Profetas", "Contrastes", "Aviso aos Incautos", "Deus", "Os Centros e suas Denominações", "Escola Nova", "Os Mortos Vivos" e outros.

Em 1933 transferiu sua residência para São Paulo e, nessa cidade, prosseguiu sua tarefa persistente em favor da disseminação do Es-

piritismo. Recebia diariamente volumosa correspondência vinda de pessoas que demandavam o consolo espiritual, conselhos e orientação para a cura do corpo e da alma.

Jofus possuía várias faculdades mediúnicas, dentre as quais a vidência, audição, curas e transporte. Há uma enorme bagagem de feitos benéficos efetuados por intermédio desse saudoso companheiro durante a

sua permanência entre nós, notadamente no período de 1929 a 1945.

Espírito varonil, comunicativo, afável para com todos, a sua palavra consolava sobremaneira. Todos sentiam-se bem em sua presença. Situava a Doutrina dos Espíritos acima de tudo e era intransigente no cumprimento dos seus deveres cristãos.

Em 30 de janeiro de 1939 fundou no bairro do Itaim, na

Capital de São Paulo, o primeiro Centro Espírita a prestar homenagem ao apóstolo de Matão, dando-lhe o nome de Centro Espírita Cairbar Schutel. Foi ainda fundador de outras sociedades espíritas, dentre elas o Centro Espírita Ismael, na Vila Guarani, na mesma cidade, fato ocorrido no dia 30 de junho de 1940.

Fonte : Os Grandes Vultos do Espiritismo.

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajose@hotmail.com
De Cambé

Cem anos, completaria Chico Xavier se estivesse entre nós.

Separamos nesta coluna algumas frases que muito nos ensinam, escritas de próprio punho pelo médium, através de cartas pessoais desde dezembro de 1943 até agosto de 1964, para o então diretor da Federação Espírita Brasileira, naquele período, Antonio Wantuil de Freitas.

Sobre os livros psicografados: "Façamos de conta que eu sou um pescador, no dizer de um Espírito amigo. Hei de enviar-te sempre o resultado da pescaria, e examinarás o material, antes de ir ao mercado, não é? Lançarás apenas o que achares de utilidade".

Sobre os ataques que espíritas fazem contra espíritas, através da mídia, de maneira exaltada: "... É muito triste vemos

companheiros, com tantas expressões de cultura evangélica, arvorearem-se em lutadores e combatentes sem educação".

Sobre o trabalho: "Para poucos que auxiliam, temos sempre milhões que criticam, conforme diz o nosso prezado Emmanuel".

Sobre a ação das trevas: "O interesse dos inimigos das boas obras é distrair o bom trabalhador, fazendo-o perder tempo, quando não podem fazer o pior".

"Nunca estaremos livres da perseguição e da leviandade dos nossos adversários gratuitos. Eles nos cercarão, através de todos os lados. Mais vale recebê-los com paternal vigilância que dispensar-lhes excessiva consideração."

Sobre o espírito de serviço "Esperar felicidade na Terra é ilusão, e expectativa de agradar a maioria dos homens é ilusão maior ainda. Assim, resta-nos a alegria de mergulhar o espírito no serviço".

Sobre a tarefa cristã: "Diz-nos

o nosso Emmanuel para designar uma tarefa cristã: Começar é fácil, continuar é difícil e chegar ao fim é crucificar-se".

Sobre as polêmicas: "A discussão, sem proveito, por mais de uma hora, é uma espécie de cachaca. Entontece e perturba... Diz Emmanuel que polemizar é remexer uma tina d'água, serviço vão que cansa os braços inutilmente".

Sobre Deus e Mamon: "Emmanuel costuma dizer-me que quando aceitamos o incenso do mundo, vamos perdendo o contato com a Vontade de Deus".

Sobre a agressão gratuita: "O ataque fala sempre pela procedência. O trabalhador fiel ao bem não dispõe nem de intenção nem de tempo para assaltar o nome e o serviço dos outros".

Sobre nosso mundo: "O quadro deste mundo é justamente o que vemos: o mal não encontra dificuldades para expressar-se, mas o bem vive rodeado de obstáculos".

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

HIDROL
Comércio de Equipamentos
Hidráulicos Ltda
Assistência técnica e peças
p/ direção hidráulicas
ZF - DHB - TRW
CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS
Fone/fax (43) 3255-2131
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

 **PESCADO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescado Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 38,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **"SS"**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Biliheres
Almofadas Plásticas / Cabos p/ Carimbos
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pg. Das Inds. Leves Londrina - Pr

O sexo e a homossexualidade à luz da Doutrina Espírita

Desde o reino animal, os contatos sexuais constituem um veículo importante com que o princípio inteligente trabalha os rudimentos dos sentimentos de afeto com vistas a atingir patamares mais elevados de manifestação

LEONARDO MARMO MOREIRA

leonardomarmo@gmail.com
De São José dos Campos, SP

O Espírito, como princípio inteligente, a priori, não tem um sexo definido. Isto equivale a dizer que, apesar da potencialidade sexual ser algo inerente a todos os Espíritos, não existe, previamente, uma diferenciação de gênero, masculino ou feminino, no princípio inteligente. Essa característica não é uma exclusividade para o aspecto sexual do comportamento da criatura, pois o mesmo ocorre em todas as demais áreas de atividade do ser, uma vez que o Espírito não possui qualquer bagagem espiritual ou cultural no início da sua trajetória de desenvolvimento anímico. Entretanto, isso não impede que ele adquira um comportamento altamente polarizado na área genésica como função da sucessão das experiências encarnatórias.

O Criador dotou as manifestações de caráter sexual de altos níveis de sensação para que a reencarnação, e com ela a perpetuação da espécie, pudesse ser sustentada através da produção contínua de novos corpos materiais. De fato, este mecanismo estaria associado às Leis naturais de reprodução e conservação, em concordância com *"O Livro dos Espíritos"*. Ademais, desde o reino animal, os contatos sexuais constituem um veículo importante para a constituição dos laços familiares, onde o princípio inteligente trabalha os rudimentos dos sentimentos de afeto, visando, ao trabalhar as sensações, atingir sentimentos e patamares mais elevados de manifestação espiritual.

De qualquer maneira, a intensidade do instinto sexual consti-

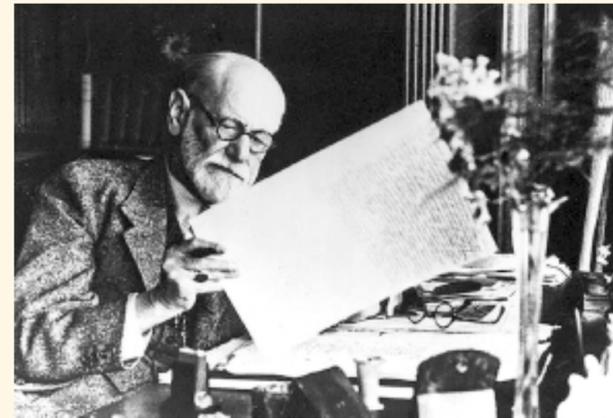
tui algo extremamente marcante no comportamento da criatura, o que levou Freud a definir o ser humano como "um animal sexual". Realmente, herança das sensações animais aliada à ausência de ideais superiores torna o ser humano escravo de suas manifestações fisiológicas. Por isso, Joanna de Ângelis divide os seres humanos em homens fisiológicos e homens psicológicos. Os primeiros só teriam interesses e atitudes visando satisfazer suas necessidades sensoriais, como comer, dormir e manter relações sexuais. Os últimos não se restringiriam a essas manifestações e, apresentando valores mais elevados, seriam portadores de ideais superiores, ou seja, objetivos existenciais maiores nas áreas do trabalho, da educação, da fraternidade, da religiosidade etc. Ademais, os homens psicológicos desenvolveriam suas atividades fisiológicas com profundo respeito a si mesmos, ao corpo físico de que são portadores e aos irmãos envolvidos nessas manifestações, evitando excessos que podem acarretar processos cármicos de difícil resolução.

Prostitutas e homossexuais são, dentro do contexto da tradição judaico-cristã, tratados de forma pouco fraterna

Esse grande impacto comportamental oriundo de nossas energias, tendências e experiências sexuais responde por vários desequilíbrios da humanidade. O ser humano sempre oscilou entre o completo desregramento e a abrupta castração das energias sexuais. O desregramento seria uma consequência de propostas materialistas que visam à obtenção do prazer sensorial até a exaustão como principal forma de realização hu-

mana. A castração, na maioria das vezes com origem em tradições culturais alicerçadas em religiões machistas, seria motivada pela consciência de culpa em manifestações afetivo-sexuais que trazemos tanto de forma consciente como de maneira inconsciente, incluindo, aí, bagagens de reencarnações anteriores. Essa consciência de culpa, em função de vários desequilíbrios nessa área, levou os religiosos do passado a considerar, equivocadamente, o sexo como algo extremamente pecaminoso e com funções exclusivamente ligadas à procriação. Desta forma, o indivíduo que almejasse ser considerado "santo" e "dirigente religioso" precisaria "por decreto" abster-se de quaisquer manifestações sexuais. Obviamente, não se pode alterar um comportamento tão marcante simplesmente pela imposição de uma regra. Essa mentalidade gerou profundos conflitos afetivo-sexuais em inumeráveis religiosos, os quais continuam ocorrendo até os dias atuais, gerando, nos casos mais drásticos, tristes acontecimentos como pedofilia, abusos sexuais, entre outros.

Realmente, os traumas na área sexual são tão intensos que os diversos tipos de preconceitos focados na questão sexual são dos mais discriminatórios e cruéis de nossa sociedade. Prostitutas e homossexuais são, sobretudo dentro do contexto da tradição judaico-cristã, tratados de forma muito pouco fraterna até os dias de hoje. É interessante e ao mesmo tempo triste constatar que quando desejamos ofender alguma pessoa, normalmente acusamos os homens de serem homossexuais ou maridos traídos e as mulheres de serem prostitutas. Obviamente, as ofensas são mais sentidas quando direcionadas



Freud definiu o ser humano como um animal sexual

a seres queridos como é o caso das mães, o que motivou, infelizmente, a elaboração dos mais divulgados "palavrões" de nossa sociedade. Isso explica em parte a chocante constatação de que a maioria dos homens de nossa sociedade é mais ofendida quando é acusada de ser homossexual do que de ser assassino ou ladrão. Essa espécie de "ódio sexual" decorre, no mínimo parcialmente, da nossa pouca elevação ao trabalhar as bagagens instintivas que trazemos de nossa estada em etapas primitivas do reino animal, onde a energia sexual era um ponto decisivo na formação dos grupos e na determinação da hierarquia dos mesmos.

As tendências sexuais em níveis variados constituem uma característica inerente ao processo reencarnatório

Neste contexto, vale registrar que a tendência homossexual em si mesma não representa qualquer tipo de queda espiritual, uma vez que o Espírito imortal percorre incontáveis reencarnações podendo alternar o sexo dos corpos utilizados. Assim sendo, as tendências sexuais em ní-

veis variados constituem uma característica inerente ao processo reencarnatório. De qualquer maneira, tal como ocorre com a heterossexualidade, a homossexualidade requer muita vigilância para não ser "motivo de escândalos" ao seu portador, tendo-se em vista o comportamento sexolatra generalizado em nossa sociedade.

Como todo comportamento, o sexo é antes de tudo uma atitude mental. Desta forma, a partir das contínuas experiências reencarnatórias, o Espírito adquire hábitos sexuais que se tornam marcas muito arraigadas em sua personalidade. Desta forma, após trilhar incontáveis experiências no reino animal, o Espírito chega à condição hominal com condicionamentos profundos na área sexual, independentemente da vestimenta física que carregue em uma reencarnação específica.

Logo, fatores como educação familiar deficiente; ausência de elevado nível de educação religiosa para orientação sexual sólida (que é fruto da orientação moral de uma forma geral) e isenta de preconceitos; influência de amigos sem maiores recursos ético-morais, sobretudo



Joanna de Ângelis divide os seres humanos em homens fisiológicos e homens psicológicos

do na área sexual (já que na adolescência, fase decisiva para a formação do comportamento sexual do indivíduo, o jovem deseja ser aceito pelo grupo e desenvolve uma gama de atividades, na maioria das vezes, vinculado a uma turma de amigos); excessivo apelo sexual em todos os meios de comunicação; influência de entidades espirituais infelizes, entre outros, favorece um tipo de "sexualização" do comportamento de nossas crianças e jovens de maneira extremamente precoce, em uma fase em que o indivíduo ainda está formando seus valores pessoais na nova reencarnação. Desta maneira, grande número de jovens recém-saídos da infância já apresenta comportamento sexualmente ativo, muitas vezes com alto grau de promiscuidade, antes mesmo de ter a mínima condição para administrar suas próprias vidas. Consequentemente, adolescentes e até mesmo pré-adolescentes enfrentam a chamada "gravidez indesejada", iniciando processos reencarnatórios irresponsáveis que afetam vários indivíduos. Isso quando permitem que tais reencarnantes nasçam, o que, indiscutivelmente, já apresenta significativo mérito, pois,

em vários casos, as jovens mães optam pela lamentável alternativa do aborto.

Há Espíritos que trazem marcas profundas do sexo oposto em sua organização psicológica

Por outro lado, vale adir que em nossa sociedade, carente de valores morais, nós saímos de uma terrível homofobia para um comportamento misto, onde determinados núcleos aceitam e até estimulam a homossexualidade e outros centros continuam apresentando quase que um verdadeiro ódio ao homossexual.

Ora, nosso corpo físico constitui uma ferramenta fundamental à nossa encarnação e, como espíritas, sabemos que "o acaso não existe". Desta forma, nós não podemos acreditar que reencarnamos no sexo errado, assim como seria ilógico acreditar que reencarnamos na família errada ou em uma situação socioeconômica equivocada e assim por diante. Desta forma, a atitude natural dos pais seria, obviamente, favorecer a formação heterossexual das crianças e jovens, uma vez que o corpo que Deus nos concedeu tem uma função específica atrelada ao sexo em questão. Obviamente, há Espíritos que trazem marcas profundas do sexo oposto em sua organização psicológica e são aqueles que, até certo ponto pertinentemente, afirmam que "não escolheram sua orientação sexual, mas nasceram assim". Por outro lado, em muitas famílias, crianças e jovens com conflitos sexuais muito sutis, inclusive explicáveis dentro do contexto dos conflitos naturais da idade, que seriam perfeitamente contornáveis com o apoio familiar e a orientação espírita, recebem um inadequado estímulo ao comportamento homossexual. Algumas vezes são, inclusive, estimulados nes-

sa escolha por psicólogos e educadores, em uma atitude de consequências lastimáveis do ponto de vista espiritual. São aqueles que muitas vezes sem nenhuma marca mais efetiva do sexo oposto "fazem a opção homossexual". Ora, a homossexualidade não deveria ser uma opção como a escolha de um curso no vestibular ou de um modelo de carro na concessionária porque, em princípio, a escolha natural deve ser aquela devida pela própria constituição física do indivíduo.

Certamente, adversários espirituais podem astutamente aproveitar desse descuido de pais e de educadores para acentuar perturbações mínimas a ponto de engendrar profundas problemáticas sexuais. Os obsessores, obviamente, aproveitar-se da fragilidade espiritual das vítimas, para forjar desequilíbrios que venham a desajustar o reencarnado, já no início da sua jornada, o que pode comprometer toda a reencarnação do indivíduo, que, em princípio, poderia nem ser realmente um homossexual.

A obsessão sexual tem nos desequilíbrios sexuais da própria criatura a antena psíquica correspondente

Nesse ponto, o apoio espírita é fundamental para que a criança e o jovem tenham a quem recorrer já que em muitos casos o jovem não tem com quem conversar sobre o assunto, pois em sua família não teria abertura para abordar o problema. Nessa área, evangelizadores, dirigentes de mocidade espírita e trabalhadores da casa espírita de uma forma geral têm uma grande responsabilidade no que se refere ao auxílio fraterno a esses irmãos.

Sobre a chamada "obsessão sexual", podemos citar o excelente livro de Manoel Philomeno de

Miranda pela mediunidade de Divaldo Pereira Franco, intitulado *"Sexo e Obsessão"*, bem como *"Sexo e Destino"* (pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira), *"No Mundo Maior"* (pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier) e outros da lavra de André Luiz como valiosas fontes de informações concernentes a um quadro de verdadeira "pandemia obsessiva" na área sexual que viceja em nossa sociedade. Logicamente, como acontece com todo processo obsessivo, a obsessão sexual tem nos desequilíbrios sexuais da própria criatura a antena psíquica para captar mensagens afins a essas tendências. Isto implica que esse quadro real de influência de maneira nenhuma nos exime de nossas responsabilidades, pois tais contatos estão alicerçados em nossos próprios desejos e fixações conscientes e subliminares.

Se levarmos em consideração as informações obtidas através dos médiums mais confiáveis sobre reencarnações de personalidades conhecidas, chegaremos à conclusão que a repetição de um mesmo sexo é o fenômeno mais comum. Emmanuel, Yvonne Pereira, Francisco de Assis, Allan Kardec, Chopin, Joanna de Ângelis, Napoleão Bonaparte, entre outros, teriam reencarnado em várias ocasiões em um mesmo sexo. O próprio Dr. Hernani Guimarães Andrade, afirmando que "o sexo é uma das áreas do comportamento humano que mais imprime caráter no ser humano", chega a concluir que a reencarnação é fator decisivo para a ocorrência do comportamento homossexual, quando o indivíduo que psiquicamente construiu uma trajetória em um sexo se reencarna no sexo oposto. Sendo o sexo uma atitude mental, uma sequência reencarnatória significativa em um

mesmo sexo formaria uma série de fixações psicológicas difíceis de serem modificadas somente através de uma única experiência reencarnatória, quando da definição do sexo do novo corpo durante o planejamento reencarnatório.

O Assistente Silas diz que a inversão sexual ocorreria em casos de missão e em casos de expiação

Ora, a não ser em casos mais graves, em que tal medida fosse, por motivo de força maior, algo realmente imprescindível, as sucessivas e constantes inversões sexuais causariam profunda perturbação espiritual. Se "Deus é amor", "é a Inteligência Suprema..." e "não dá fardos pesados a ombros frágeis", não promoveria uma transição tão brusca nessa área se isso não fosse, de fato, extremamente necessário. De fato, o objetivo da reencarnação é a educação do Espírito e essa é premissa básica de todo tipo de planejamento reencarnatório. Obviamente, a escolha do sexo é um ponto capital nesse planejamento, pois afeta diretamente os tipos de atividade assim como os laços de relacionamento que serão desenvolvidos e/ou retomados.

Assim, a inversão sexual mais brusca deve ocorrer somente quando seja estritamente necessária e/ou quando não causar maior trauma nos Espíritos em questão. André Luiz elucida essa questão em *"Ação e Reação"* ao relatar os esclarecimentos do Assistente Silas (capítulo 15), que assevera que a inversão sexual ocorreria em casos de missão e em casos de expiação, que sejam referentes especificamente a quedas na área sexual. (Continua na pág. 10 desta edição.)

Serlimp
Rua Eliane Avin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3338-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS
Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3254-3013 - Combê - PR

consorcio NORPAVE
A diferença você vê de perto.
R. TAUBATÉ, 68
43 3328.2626

CS Cerâmicas Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes
Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Legião da Família"
Móveis, Eletrodoméstico,
Confeções de Cortinas e Brinquedos
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS
Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Combê - PR

aralon
Av. Dez de Dezembro, 778 - Pq. Ouro Branco - Fone: (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
Livros espíritas, espiritualistas e auto-ajuda
Televidas: (11) 3186-9777
www.megalivros.com.br

OTIGA PERSONA
CERTIFICADA DE BOA VISÃO
Praça Sete de Setembro, 64 F - (43) 3324-4100
Senador Souza Neves, 132 F - (43) 3324-5942
Agendamos sua consulta com oftalmologista.

MIZUMI
Mitsubishi Motors
(43) 3356-0300
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0390
Cap: 89015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

Paideia espírita: um roteiro à formação humana

EUGÊNIA PICKINA

eugeniamva@yahoo.com.br
De Londrina

Sendo a vida uma sucessão de renascimentos em diferentes corpos, o Espírito transfere de uma para outra experiência física as conquistas e os prejuízos que somente uma educação bem trabalhada consegue aprimorar (Joanna de Ângelis).

A Doutrina Espírita reedita a mensagem de Jesus e orienta, com esperança, um ideal de formação humana e, por isso, a pessoa, apoiada na visão espírita, é um sujeito interrogante, flexível, disposto a partilhar o mundo sem preconceitos e julgamentos, porquanto se considera como membro da família humana universal e em contínuo processo evolutivo.

Estamos, aqui, em experiência corpórea, como passantes, para vivenciar o bom uso da razão e as práticas afetivas, pois ambos compõem o roteiro essencial para a

conquista integral do ser. Não nascemos, então, apenas para sofrer e findar, como supõem os pessimistas, confinados às cercanias da matéria, porém experimentamos o retorno à carne para amar e florescer, com o abandono gradativo do instinto grosseiro para pôr em prática as manifestações do Bem e do Belo, irradiações das leis divinas.

Como o ser humano não nasce *tabula rasa*, mas apenas inconsciente, e cada criança traz consigo uma bagagem que lhe é própria, além de planos e potencialidades que devem ser administrados pela conduta dos pais, para a paideia espírita a tarefa educativa da criatura humana tem início no lar, na vivência de uma democracia socioemocional iluminada pelos ensinamentos do Cristo.

Com efeito, é na intimidade do lar, educandário do espírito, que são desenvolvidos os sentimentos, o hábito do dever, a transmissão, pelos exemplos, dos princípios morais e do trato afetivo e espiritual, que movimentarão, durante a existência, a su-

peração das dificuldades e a construção da harmonia íntima. Viemos da erraticidade, carentes de valores que dizem respeito ao nosso roteiro evolutivo. E porque rumamos em direção à angelitude, torna-se necessário, especialmente no prelúdio da vida, ensinar à criança o *caminho com o coração*, fornecendo-lhe as sementes da iluminação interior para que ela possa, na fase adulta, aplicar as forças em favor do desenvolvimento intelecto-afetivo e espiritual, procurando amar e servir sem cessar.

No entender espírita, a educação dos hábitos e o interesse sincero pela conquista dos valores se configuram recurso indispensável para a aquisição do bem. Em consequência, os pais (ou responsáveis) podem estimular o cuidado com a vida interior, auxiliando, durante o processo educativo, o despertar das qualidades éticas adormecidas, pois a saúde do ser humano também depende do bom cumprimento das tarefas que lhe dizem respeito.

Nunca será demasiado insistir

que as virtudes, à semelhança dos vícios, são aprendidas em decorrência da prática reiterada. Logo, é compromisso dos pais, conscientes do longo caminho a percorrer, pontuar ao filho, ou à filha, que a existência terrena é tecida de contínuos desafi-

os e a felicidade, constituída de pequenas ocorrências, deflui do trabalho constante pelo progresso pessoal, no que resulta o bem comunitário, pois cada Espírito é a soma de suas realizações, através das quais adquire conhecimento e amor.

O sexo e a homossexualidade à luz da Doutrina Espírita

(Conclusão do artigo publicado nas págs. 8 e 9.)

LEONARDO MARMO MOREIRA

leonardomarmo@gmail.com
De São José dos Campos, SP

Se considerarmos a experiência do Dr. Hernani Guimarães Andrade em estudos de reencarnação, poderíamos acrescentar os casos onde o Espírito não apresenta um comportamento sexual tão polarizado em um dos sexos. Neste caso, a inversão poderia causar um impacto muito menor, ou seja, muito menos conflitos e traumas. Esse perfil psicológico seria, sob certo aspecto, semelhante à inversão sexual motivada por grandes missões espirituais aqui na crosta, pois seria, por diferentes motivos, mais facilmente administrável pelo próprio reencarnante. Na missão, essa inversão não prejudicaria, e, pelo contrário, beneficiaria o missionário, pois, fora de uma condição mais condizente com seu psiquismo, a obra seria protegida de perigos desnecessários, sem perturbar o missionário em função de sua evolução espiritual nessa área. Nos casos de ausência de maiores marcas de caráter sexual, apesar de o Espírito não apresentar tamanha evolução, ele se adaptaria com certa facilidade tanto a um polo sexual quanto ao outro.

Jesus oscilava com perfeição e harmonia entre as qualidades masculinas e femininas, conforme cada situação

O fato de o sexo ser, antes de tudo, uma atitude mental, explicaria, em concordância com elucidações do mentor André Luiz em *Evolução em Dois Mundos* (pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira), o fato de Espíritos de homossexuais poderem mudar suas respectivas formas perispírituais com o passar do tempo, após a chegada ao mundo espiritual. Entretanto, como existem diferentes vertentes de comportamento homossexual, é plausível supor que tal processo seja mais comum nos chamados transexuais

do que em outros tipos de homossexuais, uma vez que os transexuais apresentariam, em princípio, um quadro psicológico que corresponderia de maneira mais contundente à inversão da forma sexual, isto é, a uma nova morfologia corporal.

De fato, o aprendizado referente às qualidades do sexo oposto poderia, pelo menos, até certa extensão, ser apreendido sem a necessidade absoluta de reencarnação no outro sexo. Tal propósito poderia ser assimilado, mesmo que parcialmente, através de uma atitude evangélica e lúcida de aproveitamento das oportunidades evolutivas tanto do ponto de vista intelectual como sob a perspectiva moral. De fato, as necessidades atuais da sociedade têm proporcionado e estimulado o aprendizado de uma gama de atividades que tradicionalmente pertenciam ao chamado “sexo oposto”. Essa realidade tem repercutido positivamente em uma relação de maior fraternidade e menos preconceito entre homens e mulheres.

Joanna de Ângelis analisa em *Jesus à luz da psicologia profunda* (pela mediunidade de Divaldo Pereira Franco) a personalidade no nosso maior mestre, modelo e guia, Jesus de Nazaré. Nesta obra, a mentora espiritual ressalta que Jesus oscilava com perfeição e harmonia entre as qualidades masculinas e femininas, de acordo com cada situação, uma vez que, como Espírito puro, o Mestre já possuía em nível de excelência ambos os grupos de qualidades. Ele não precisava ser fisicamente uma mulher para demonstrar a ternura materna em sua mais elevada expressão, assim como exibiu o comportamento que tipifica o amor mais característico dos pais em outras situações. Portanto, que o exemplo de Jesus seja uma constante em nossas vidas como meta a ser seguida, inclusive em relação ao profundo respeito e amor que devemos ao sexo propriamente dito e a todos os irmãos, independentemente de seus hábitos sexuais de quaisquer espécies.

Entrevista: Antonio Cesar Perri de Carvalho

“O esclarecimento e o conforto espíritas surgiram precocemente e de forma decisiva em minha vida”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 3.)

KATIA FABIANA FERNANDES

kffernandes@hotmail.com
De Londres, Inglaterra

– Como nasceu a EDICEI e como vem sendo feito o trabalho da Editora?

A EDICEI nasceu da necessidade de dar uma melhor organização às edições do CEI em outros idiomas. É uma criação recente, mas de grande expansão e com muito trabalho, pois tem editado em quase dez idiomas.

– A mídia de uma forma geral tem contribuído muito para que os conceitos espíritas sejam difundidos. Filmes espíritas sendo produzidos, novelas já trataram do assunto, o senhor mesmo foi entrevistado no programa da Ana Maria Braga. Como avalia todo este processo?

Em função do interesse pelo pensamento espírita e espiritualista em geral, agora suscitado pelo Centenário de Chico Xavier, a difusão do Es-

piritismo está se intensificando. São novelas, vários filmes, programa “Sagrado”, entrevistas na TV, publicações em revistas e jornais de grande circulação. Como resultante do “Projeto Centenário de Chico Xavier” (da FEB), vivemos um autêntico “Ano do Espiritismo”. É hora de reflexões, de adequações e de dinamizações, para que as instituições espíritas estejam preparadas para receber cada vez mais simpatizantes e interessados pelo Espiritismo.

– Este ano comemora-se o Centenário de Chico Xavier. Como este evento será celebrado pela FEB?

Encontra-se em implementação o “Projeto Centenário de Chico Xavier”, discutido e aprovado pelo Conselho Federativo Nacional da FEB, que inclui uma maior divulgação junto à mídia; filmagens de “Nosso Lar” e “E a Vida Continua”, com apoio da FEB; edição de livros comemorativos, pela FEB e pelo CEI, da psicografia de Chico Xavier e sobre sua vida e obra; edição de Reformador especial; apoio e parceria para a montagem do “Espaço

Cultural Chico Xavier – UFMG”, na Fazenda Modelo, em Pedro Leopoldo; apoio ao Memorial anexo ao Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo; abertura e encerramento do evento, respectivamente, em Pedro Leopoldo e em Uberaba; emissão de Selo Comemorativo e Cartão Postal pelos Correios; emissão de “Medalha Comemorativa” pela Casa da Moeda do Brasil; estímulo para eventos em todas as Entidades Federativas Estaduais e a realização do 3º Congresso Espírita Brasileiro, em Brasília, de 16 a 18 de abril, tendo como tema central: “Chico Xavier: Mediunidade e Caridade com Jesus e Kardec”.

– Para finalizar, uma pergunta bem pessoal: O que o Espiritismo é para o senhor? Qual é a importância que ele tem em sua vida?

O esclarecimento e o conforto espíritas surgiram precocemente e de forma decisiva em minha vida. Posso dizer que ele é o farol de minha existência.

Palestras, seminários e outros eventos

Cambé – Todas as quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras, com palestrantes especialmente convidados. Eis os palestrantes de abril: dia 7, Célia Xavier Camargo, de Rolândia-PR; dia 14, Izabel F. Andrian, de Sarandi-PR; dia 21, Maria Elóiza Ferreira, de Londrina; dia 28, Rosana Voigt Silveira, de Londrina.

Curitiba – Realizou-se de 12 a 14 de março em Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, mais uma Conferência Estadual Espírita, que teve como tema geral “Vida, desafios e soluções” e a participação de Divaldo Franco, Raul Teixeira, Sandra Borba, Alberto Almeida e Nestor João Masotti.

– A Evangelização no SAPSE – Serviço de assistência e promoção social espírita é o tema do seminário que será ministrado no Teatro da FEP nos dias 8 e 9 de abril, sob a coordenação da equipe do Departamento de Infância e Juventude – DIJ.

– Ocorre no dia 2 de abril o lançamento do selo comemorativo do centenário de Chico Xavier. O evento será realizado no Teatro da FEP e contou com a apresentação da Sinfonia do Amor, do maestro Plínio de Oliveira.

Londrina – Serão inauguradas no dia 3 de abril, a partir das 19h, as novas cadeiras do auditório do Centro Espírita Nosso Lar. Haverá apresentação de números musicais na noite do evento e, ao final, um momento de confraternização entre os espíritas. Convidado especialmente para a ocasião, o confrade Carlos Augusto de São José, de Curitiba, fará uma palestra, representando na festividade a diretoria da Federação Espírita do Paraná.

– No dia 23 de março, às 18h30, na sala de sessões da Câmara Municipal de Londrina, a União das Sociedades Espíritas – USEL foi homenageada, ocasião em que lhe foi entregue um Diploma de Reconhecimento Público proposto pelo vereador Amauri Cardoso (PSDB), subscrito por mais oito vereadores e, por fim, aprovado pelo Legislativo londrinense. Estiveram presentes representantes de 20 entidades espíritas situadas em Londrina. A USEL, que completa 25 anos em maio próximo, é a promotora das Semanas Espíritas de Londrina e promove também,

mensalmente, um ciclo de palestras com objetivo de integrar as diversas Casas Espíritas da cidade e promover a confraternização entre os espíritas. A cerimônia teve início com a palavra do vereador Amauri, que explanou sobre Allan Kardec, o centenário de Chico Xavier e, por fim, sobre o movimento espírita em Londrina, bem como sobre a importância do trabalho que as entidades espíritas realizam na cidade. Após sua fala foi exibido um vídeo sobre as atividades que as entidades realizam em Londrina e, ao final, foi entregue o Diploma de Reconhecimento Público ao representante da União das Sociedades Espíritas de Londrina – USEL. Presente com objetivo de abrihntar a cerimônia, o Coral Espírita Nosso Lar fez uma linda apresentação que levou muitos a se emocionarem. No final, o representante da USEL e das entidades espíritas, o confrade Paulo Fernando de Oliveira, atual presidente do Centro Espírita Nosso Lar, disse em breves palavras que as pessoas devem estudar e entender o que é a Doutrina Espírita, fazendo um paralelo entre o trabalho que os vereadores e os espíritas realizam, os quais são muitas vezes criticados por pessoas que nem ao menos conhecem o trabalho realizado e seus desafios (fotos).



Paulo Fernando e o Diploma conferido à USEL



Dirigentes espíritas presentes no evento

– O Centro Espírita Maria de Nazaré, localizado na Rua Girassol, Vila Ricardo (Zona Leste), iniciou no dia 15 de março mais uma turma de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE. O curso é gratuito e é ministrado por Marcelo Cazeta de Oliveira. As

aulas ocorrem todas as segundas-feiras, às 20h.

– Foi realizada no dia 27 de março eleição para escolha dos novos dirigentes da Comunhão Espírita Cristã de Londrina. Francisco Ontivero foi reeleito presidente da instituição. Compõem ainda a nova diretoria os confrades Eunice de Oliveira Cazetta, Célia Maria Cazeta de Oliveira, José Cesário da Silva, Adervaldo Roberto Patta e Jonatas Beranger, que comporão também o Conselho de Administração da CEC. A posse da diretoria eleita está marcada para 1º de julho de 2010.

– A União das Sociedades Espíritas de Londrina – USEL promove em abril um Curso para Expositores e iniciantes na tarefa da exposição doutrinária. O curso será dividido em três módulos, com parte teórica e prática. O Módulo 1 será apresentado no dia 10 de abril; o Módulo 2, no dia 17, e o Módulo 3, no dia 24, todos eles no horário das 19 às 21 horas, tendo por local o auditório do Centro Espírita Nosso Lar. O conteúdo do curso será dividido em duas partes: 1. Como falar em público; 2. Técnicas de preparação da palestra. Inscrições: tel. 9113-7415, e-mail: marineif2001@gmail.com.br, pacarrato@gmail.com e tiaoliveira_borges@hotmail.com, ou no próprio local, dia 10 de abril. Elaine Pacarrato, Graça, Kátia e Marinei serão as expositoras.

– Inaugurou-se no dia 8 de março, às 16h, uma nova Casa Espírita em Londrina, a S.E.P.E. – Sociedade Espírita Paulo e Estêvão, situada na Rua Rosa Siqueira, 129-A, Bairro do Aeroporto. A nova sociedade tem em sua direção provisória nossa confradeira Terezinha Demartino.



Flagrantes da confraternização de Arapongas

Arapongas – No dia 27 de fevereiro de 2010 realizou-se a confraternização da evangelização infanto-juvenil do Centro Espírita Fé Luz e Caridade (foto). Cerca de 40 pessoas participaram. O local escolhido foi a chácara Bortolon. Para a ocasião, preparou-se primeira-

mente uma Caça ao Tesouro com todas as questões baseadas na Doutrina Espírita. Os evangelizando foram divididos em 4 equipes. No final da atividade, a equipe campeã colocou em prática a caridade, dividindo o prêmio com os demais participantes. No decorrer da tarde, os evangelizando fizeram atividades de recreação e também se divertiram na piscina. Companheirismo foi o sentimento que norteou as atividades realizadas. Ao final do dia, antes do encerramento com uma prece, foi pedido que cada um resumisse aquele dia em uma palavra, e as palavras mais lembradas por eles foram: união, companheirismo, felicidade, amizade, paz, amor, harmonia, vida, alegria.

Cascavel – A 10ª URE promoveu no dia 28 de março o seminário “O Estudo da Doutrina Espírita e a juventude” com palestrantes da equipe do DIJ/FEP. O evento ocorreu na Sociedade Espírita A Caminho da Luz. Foram abordados aspectos como formas de estudar as Obras Básicas na Juventude; como tornar as aulas mais envolventes, de forma a se transmitir ao jovem a importância do estudo e sua aplicabilidade em seu dia-a-dia e como utilizar dinâmicas com os jovens.

Cornélio Procópio – A equipe do DIJ/FEP por meio da 5ª URE promoveu no dia 27 de março o seminário “Pais e Evangelização - desafios de urgência”, no Centro Espírita Redenção, no qual foram abordados a formação do lar e missão dos pais, educação à luz da Doutrina Espírita, o apoio indispensável dos pais na tarefa da evangelização, a ação conjunta da família e Instituição Espírita.

Jaguapitã – Acontece durante todo o mês de abril um grande evento na cidade de Jaguapitã promovido pela FEP, com apoio da 5ª URE. O “Mês Espírita de Jaguapitã” reunirá palestrantes durante todo mês. Os eventos acontecem sempre às 20h, todas as quartas-feiras, no Centro Espírita Emmanuel, localizado na Rua Maranhão, 330.

Maringá – A Evangelização no SAPSE – Serviço de assistência e promoção social espírita foi o tema do seminário ministrado na cidade no dia 27 de março, sob a coordenação da equipe do Departamento de Infância e Juventude – DIJ.

Paranaguá – Realizou-se dia 27 de março o seminário “Evangelização - desafios de urgência”, promovido pela equipe do DIJ/FEP. O evento aconteceu no Centro Espírita Dr. Leocádio e abordou a formação do lar e missão dos pais, educação à luz da Doutrina Espírita, o apoio indispensável dos pais na tarefa da evangelização, a ação conjunta da família e Instituição Espírita.

Outros Estados:

São Paulo (SP) - O Serviço de Assistência Religiosa Espírita da Capelania do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), com a parceria da Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas (ABRAPE) e Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP), está convidando voluntários das casas espíritas, com experiência em atendimento fraterno e passe, para o atendimento religioso e espírita a pacientes e familiares do complexo HC.

Os interessados deverão se inscrever para entrevista, até o dia 10 de abril próximo, através da secretaria da ABRAPE através dos telefones 3081-1464 / 3898-2139. Mais informações através dos sites www.abrape.org.br e www.amesaopaulo.org.br.

Requisitos do Voluntário: idade de 18 anos ou mais; ser espírita; participar de Casa Espírita; experiência em atendimento fraterno e passe; capacidade de trabalhar em equipe; respeito a diferentes credos; disponibilidade e responsabilidade. Documentos necessários: cópia RG e CPF; cópia de comprovante de endereço; uma foto 3x4; ficha de inscrição preenchida; carta de intenção (descrever bibliografia pessoal brevemente e motivação para o trabalho); carta de referência do dirigente espírita e contato deste. Os pré-selecionados serão convocados para curso preparatório (obrigatório) no dia 18/abril (9 às 18 h) no Hospital das Clínicas. Os pré-selecionados excedentes poderão ser alocados em outros hospitais, segundo a disponibilidade de cada serviço. Início efetivo das atividades: dia 26/abril.

Local Capelania - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP – Instituto Central 11º andar, Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 255 - Cerqueira César - 05403-000 / São Paulo - www.hcnet.usp.br.

Centro de Formação de Condutores
AUTO-ESCOLA LONDRINA
Av. Inglaterra, 1015
Jd. São Vicente
CEP 86040-000
Londrina - PR
[43] 3341-1392
cfclondrina@sarcomtal.com.br

Dr. José Gonçalves de Oliveira
PSIQUIATRA - CRM 7013
Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira
PEDIATRA - CRM 7012
[43] 3254-5898
R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade
Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: [43]3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Reiber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática
Fone: [43] 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Crônicas de Além-Mar

Dinamarca, lá vou eu!

ELSA ROSSI

elsarossikardec@googlemail.com
De Londres (Reino Unido)

Na semana seguinte após o Seminário sobre Mediunidade realizado em Londres, estava eu programada para atender às atividades que desenvolveria na Dinamarca, a convite do LIFE Spiritist Group de Copenhague, que completou em março 3 anos de atividades. O anúncio nas manchetes dos jornais escritos e falados informava a todo momento sobre a greve dos funcionários da British Airways, uma das maiores companhias aéreas do mundo e uma

das mais importantes dentro do Reino Unido. Meu voo para Dinamarca seria pela BA, como é conhecida.

Saí mais cedo do que de costume pensando nas alternativas para poder chegar ao destino, caso a greve se instalasse de imediato. Ao chegar ao aeroporto, tudo transcorria normal nos check-ins e veio a notícia de que a greve só se iniciaria no dia seguinte. Quer queira, quer não, greve desse gênero gera dentro de nós uma apreensão decorrente de algo de que não se tem controle e sobre o que também não se sabe o que acontecerá.

O avião estava já pronto para a partida, com o motor em funcionamento, mas sem sair do local. Assim, por uma boa meia hora, que parecia ser mais longa do que de costume, ali, fechados na aeronave, aguardando informações do que se passava, percebi que a greve era iminente, mas, graça a Deus, logo em seguida estava no rumo do meu destino – a Dinamarca.

Decolamos por fim, e o voo transcorreu tranquilo. Depois de duas horas e 30 minutos, deixamos o Mar do Norte pra trás e estávamos sobre a Dinamarca, podendo ver-se o mar congelado embaixo e a beleza do gelo intercalando com pontos esverdeados e coloridos, o que cria dentro de nossas almas uma nostalgia de um passado que certamente se deu, já que somos cidadãos do Universo e, portanto, cidadãos de muitas nações, onde com certeza estivemos por conta das reencarnações sucessivas.

Cheguei ao destino. Era sexta-feira. Rubens Casotto, dirigente do LIFE ali estava oferecendo um wilkommen (boas vindas). À noite iríamos visitar o GEEAK - Grupo

de Estudos Espíritas Allan Kardec, que realiza suas reuniões no espaço Joy Foundation, entre salas amplas, sempre com um delicioso chá nos intervalos entre um estudo e outro. Vera Palmgreen, a dirigente do grupo, conduziu os estudos com muita segurança, o que também gera confiança em todos os presentes.

Sábado à tarde, na sede do LIFE, com início às 6 horas, proferimos palestra de comemoração pelo aniversário do LIFE Spiritist Group, e, em seguida, participamos da confraternização entre trabalhadores dos dois grupos espíritas e dos presentes que compareciam pela primeira vez a uma reunião espírita.

Apresentamos o Conselho Espírita Internacional em suas atividades, seu crescimento e abrangência, dando a conhecer a muitos esse órgão internacional do qual todos fazemos parte, direta ou indiretamente.

No domingo à tarde, dando continuidade, a reunião se deu com trabalhadores do LIFE, e a presença de Eliane Dahre, presidente da União Espírita Sueca. Discorremos um

pouco mais sobre o trabalho do Dirigente Espírita, baseado no Curso ministrado nas dependências da FEB e organizado pelo CEI em Brasília, no ano de 2005.

Trabalhar pela divulgação do conhecimento espírita, levar o esclarecimento a quem chega pela primeira vez à Casa espírita, reforçar e reciclar-nos sempre em aprendizados, é a nossa meta. Informamos sempre que não existe término desse curso de estudos, não existe diploma ou certificado de aprendizado na Doutrina Espírita, pois aprender é eterno. A reciclagem é permanente. Assim, uma vez mais, demos as mãos, irmãos de três terras diferentes, para que possamos ampliar cada vez mais os horizontes das tarefas espíritas.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional e secretária da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Divaldo responde

– Como o senhor avalia a problemática da criminalidade nos dias atuais, principalmente na questão que envolve jovens atraídos pelas drogas. Esses problemas têm relação com a transformação da categoria do planeta Terra, como os espíritas avaliavam, de provas e expiações para um mundo de regeneração?

Divaldo Franco: De certo modo sim. A questão tem raízes históricas, sociológicas, educacionais e de comportamento religioso. Durante muitos séculos a castração religiosa e a hipocrisia social limitaram o comportamento das crianças e jovens, assim como dos cidadãos em geral. Ameaças religiosas de punições eternas, necessidade de comportamentos falsos, mascarados de civilizados, exigências domésticas descabidas, severidade de julgamentos eram impostos como fundamentais para uma sociedade correta. Na cultura hippie do gozo e do prazer, o matrimônio, a família e a sociedade passaram a ser instituições superadas, surgindo a vulgarização da conduta sexual, o abuso de toda natureza, a libertação da mulher, aliás, muito justa, o uso de estupefacientes e de drogas em geral.

A decantada volta às origens, aspirada pelos jovens, deu lugar à

adoção de doutrinas orientais, mais compatíveis com a meditação e a fuga psicológica dos deveres e às viagens em direção a lugar nenhum. Logo depois, vieram a desilusão, o sofrimento defluente dos excessos, o retorno para casa, como afirmou John Lennon, porque “o sonho acabou”. Ficaram as feridas morais, as drogas, o erotismo, a alucinação do prazer e as grandes sequelas da depressão, da ansiedade, da solidão, da violência.

Por outro lado, a família tradicional cedeu lugar à moderna, em que tudo era permitido, facultando aos pais não mais se preocuparem com os filhos que, se sentindo órfãos, fugiram para as tribos, os acasalamentos e a promiscuidade sexual, o rebaixamento moral.

Só quando a criatura humana tiver a certeza da imortalidade da alma, conhecer a responsabilidade dos seus atos, dando-se conta de que é construtora do seu destino, sempre responsável pelo seu comportamento, vivenciando a lei de causa e efeito, modificar-se-á para melhor, assumindo conscientemente as consequências positivas e negativas dos seus atos, assim trabalhando em favor da paz e da justiça social.

(Extraído de entrevista publicada na *Folha de Londrina* no dia 7 de março de 2010.)

Estudando a série André Luiz

Nosso Lar

André Luiz

(Conclusão do estudo da página 5.)

CXXXVII. Quando o Pai nos convoca a determinado lugar, é que lá nos aguarda alguma tarefa. Cada situação, na vida, tem finalidade definida... Não deixe de observar este princípio em suas visitas aparentemente casuais. Desde que nossos pensamentos visem à prática do bem, não será difícil identificar as sugestões divinas. (Narcisa, cap. 40, pág. 219)

CXXXVIII. Todos nós encontramos no caminho os frutos do bem ou do mal que semeamos. Esta afirmativa não é frase doutrinária,

é realidade universal. Bem-aventurados os devedores em condições de pagar. (Narcisa, cap. 40, pág. 222)

CXXXIX. Quando um país toma a iniciativa da guerra, encabeça a desordem da Casa do Pai, e pagará um preço terrível. (Salústio, cap. 41, pág. 226)

CXL. Se devemos lastimar a criatura em oposição à lei do bem, com mais propriedade devemos lamentar o povo que olvidou a justiça. (André Luiz, cap. 41, pág. 226)

CXLI. A doença é mestra da saúde, o desastre dá ponderação. (...)

Helvécio, Helvécio, esqueçamos o “meu programa” para pensar em “nossos programas”. (Um Espírita, cap. 41, pp. 228 e 229)

CXLII. Irmãos de “Nosso Lar”, não vos entreguem a distúrbios do pensamento ou da palavra. A aflição não constrói, a ansiedade não edifica. Saibamos ser dignos do clarim do Senhor, atendendo-lhe a Vontade Divina no trabalho silencioso, em nossos postos. (Governador, cap. 41, pág. 230) (Continua no próximo número.)

 TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

 ELETRO CONDULUZ

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina

 ESCRITÓRIO COMERCIAL
PIRATININGA
45 anos de bons serviços

> Abertura de Firma
> Orientações contábil,
fiscal e trabalhista
> Perícias e Auditoria

E-mail: piratin@inbrapnet.com.br
Rua Sergipe, 593 - 2º andar - sala 210
Fones (43) 3324-7894 e 3322-4486 - Londrina - PR

 MAX

ACUMULADORES E PLACAS
PARA BATERIAS

RONDOPAR
CHUMBO E DERIVADOS LTDA

Fone (43) 3325-4798

Rua: João de Barros, 15
Pq. das Inds Leves - Londrina

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO
PRÉ-COZIDO

NUTRIVITA / VITABEM /
VITABRASIL / AMIDOS /
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

Vivências de educação

JANE MARTINS VILELA

limb@sercomtel.com.br
De Cambé

“... Pensai que a cada pai e a cada mãe Deus perguntará: Que fizestes do filho confiado à vossa guarda?...” (O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIV, item 9)

Milhares de Espíritos chegam continuamente à Terra, pela reencarnação, com esperanças de aprimoramento e progresso, com desejo de aprender a amar...

Ah! Pais, mães, avós, como dizia o poeta: “Ah! Que saudades que eu tenho da aurora de minha vida, de minha infância querida...”

Quando vemos as crianças de hoje, lembramos nossa própria infância... Como era bom! Pais, tios,

avós, família, cidades pequenas, liberdade de brincar nas ruas, afeto, respeito, educação, vizinhos com cadeiras nas calçadas reunidos a conversar, enquanto as crianças brincavam, no fim do dia...

Hoje, muitas crianças em creches, escolas, o dia todo, ou pouco espaço em casa, pouco afeto, pouca disciplina, energia sobrando. Os pais, cansados, trabalham o dia todo, veem suas crianças pularem agitadas, e querem psicólogos e remédios para suas crianças normais. Esqueceram que já foram crianças. Onde, em suas almas, a frase do poeta? Não lembram mais. Não se lembram da infância querida que os anos não trazem mais. Temos muitas vezes que fazê-los lembrar quando vêm com a intenção de rotularem o filho de hiperativo.

Temos que lembrá-los: “Vocês se esqueceram que também foram assim?” Naquela época não havia tanta violência. Havia espaço, eram brincadeiras inumeráveis que gastavam energia, como pular corda, amarelinha, pega-pega, esconde-esconde, etc... Hoje, as crianças têm essa energia prisioneira, sentadas na frente da TV, do computador...

É preciso amá-las, ter paciência com elas, ensinar-lhes os preceitos do Cristo, para um amanhã melhor. É preciso experiências de amor, vivências de amor.

Vemos tantas histórias!

Lembremos uma delas. Um dia desses, uma senhora nos trouxe o seu neto de seis anos. O menino, comportadinho, na sala, tranquilo, e a avó: “Esse menino é terrível, desobediente, agitado, não para, agressivo, bate nas irmãs o tempo

todo, na escolinha bate em todo mundo, não obedece...”

O menino, sentado, bonitinho, não demonstrava aquilo que ela falava. Nós o chamamos para examiná-lo, na função que exercemos, e ele nos obedeceu em tudo – fez tudo o que pedimos, sem dar o mínimo trabalho. Desceu da maca e sentou do lado da avó. Ela insistia que o menino tinha que ir para a psicóloga, que ele era terrível, tudo de novo o que já tinha falado...

Nós quisemos rebater: “Mas ele é tão bonzinho... não deu trabalho. Comportado...”

“É porque está na sua frente”, disse ela, e começou tudo de novo.

Aí, sentimos necessidade de intervir e calmamente dissemos a ela que precisava mudar o modo de se referir a ele, que ele precisava acreditar que era bom.

Perguntamos como era o ambiente em casa, se havia muita briga para que ele ficasse do jeito que ela referia.

“A mãe dele”, disse ela, “tem problemas psiquiátricos, faz tratamento, tem mente infantil. É pior que as crianças. É agressiva, não tem limites. Outro dia, para você ter ideia, pegou um gato, colocou na máquina de lavar e ligou a máquina...”

“A senhora precisa então tentar neutralizar essa violência com o amor. Ajude-o a entender que ele pode ser melhor. Não precisa ser assim.”

Voltamo-nos para o menino de 6 anos, e com muita seriedade conversamos com o Espírito por trás da criança – o Espírito imortal e milenar que ali estava.

“Você pediu esta experiência antes de nascer. Você achou que daria conta. É necessário que, nesse meio agressivo, você desenvolva a mansidão. Você precisa entender que o homem corajoso, o homem verdadeiro não agride ninguém, porque

consegue vencer a si mesmo. Sua mãe é um Espírito doente e você precisa ter paciência. Você pode ser calmo se o desejar. A escolha é sua.”

O menino estava quieto, sentado, ouvindo. Pedimos à avó que o ajudasse, que parasse de rotulá-lo com adjetivos negativos, que o estimulasse ao bem.

Passados uns três meses, ela veio com duas netinhas. Enquanto conversávamos, ela perguntou: “Lembra do meu neto, que eu trouxe aqui?”

Aí lembramos.

“A senhora precisa ver como ele está. Ele te escutou. Nunca mais bateu em ninguém. Mudou de comportamento e está mais obediente comigo. E eu digo a ele: Você é o querido da vovó. Você é bom.”

Nós ficamos felizes por ouvir isso. Se as pessoas se amassem mais e se respeitassem mais, o mundo hoje já seria um mundo de regeneração. As pessoas seriam mais afetivas, mais carinhosas.

Por enquanto, ainda estamos aprendendo a amar, ainda estamos aprendendo a ser cristãos e a usar corretamente as palavras.

Que não firmamos com as nossas palavras e nossas atitudes de ignorância os nossos adultos de amanhã, as crianças de hoje, Espíritos em novos corpos com tarefas e experiências a viver para crescerem no amor. Se, por ignorância nossa, nós assim já o fizemos, por ausência de amor, cresçamos no amor e vamos reparar nossas atitudes, amando muito e ajudando esses nossos jovens a amar, para um amanhã melhor, para instalação do amor na Terra.

Lembremos que os nossos filhos são Espíritos e ajudemo-los a crescer!

Um dia a humanidade se dará as mãos e teremos um mundo melhor, um Brasil melhor.

Progredir sempre, tal é a lei

ÉDO MARIANI

edo@edomariani.com.br
De Matão, SP

Encontramos no Evangelho de Mateus, capítulo 25, versículo 15, o seguinte ensinamento de Jesus: “E a um deu cinco talentos e a outro dois e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade...”

De tudo o que temos aprendido através dos tempos, encarnando e reencarnando sem cessar, vimos que progredir é a lei da qual ninguém consegue fugir e para tanto é imprescindível melhorar sempre os nossos sentimentos.

O progresso espiritual, a que se refere Kardec nas obras da codificação, não se trata apenas do intelectual, o que é de capital importância que o façamos, pois sem conhecimento não entendemos e, não entendendo, não aprendemos. É necessário e é muito mais importante do que o primeiro o progresso moral/espiritual.

Para que uma ave possa voar, necessita de duas asas. Se cortarmos uma delas, já não voa mais como antes. Assim também acontece com o homem. Com apenas a asa do saber ele não voa em busca da felicidade. Apenas intelectualmente desenvolvido ele poderá ter como conquistar te-

souros materiais. E isso ele faz até com certa facilidade, mas para ser feliz e viver em paz é necessário o desenvolvimento da inteligência emocional, pois esta faz o homem de caráter, o homem bom, sereno e responsável em tudo o que empreender.

Esta é uma questão fácil de ser constatada. É só olhar para os homens que são os dirigentes dos povos. Na sua grande, quase total, maioria, são pessoas portadoras de grau superior, provindos das mais variadas Universidades de ensino superior. Muitos, além das Faculdades, deram prosseguimento aos seus estudos, cursando pós-graduação e também se doutoraram, por certo. E o que estão produzindo, como agem em favor dos governados? Todos os dias tomamos conhecimento e ficamos decepcionados com suas atitudes egoísticas. Agem com desfaçatez. Só falcatrua. Por que assim pensam e agem? Por lhes faltar o desenvolvimento moral, a inteligência emocional, sem nenhuma dúvida.

É preciso melhorar para progredir, esta a senha da evolução superior.

Ensina-nos Emmanuel, amigo e guia espiritual do saudoso Chico Xavier que “... o rio dos dons divinos passa em todos os continentes da vida, contudo, cada ser lhe recolhe as águas, segundo o reci-

piente de que se faz portador”. Continua ele: “Não olvides que os talentos de Deus são iguais para todos, competindo a nós outros a solução do problema alusivo à capacidade de recebê-los”.

Pelo que vimos, Emmanuel está nos alertando justamente para cuidarmos do nosso progresso moral e, para tanto, necessário se faz nos afeiçoarmos, segundo suas palavras, “aos ideais de aprimoramento e progresso e não nos afastarmos do trabalho que renova, do estudo que aperfeiçoa, do perdão que ilumina, do sacrifício que enobrece e da bondade que santifica...”

Escreve ele ainda: “Lembra-te de que o Senhor nos concede tudo aquilo de que necessitamos para comungar-Lhe a glória divina, entretanto, não te esqueças de que as dádivas do Criador se fixam, nos seres da Criação, conforme a capacidade de cada um”.

Como a Lei divina é de evolução a qual abrangerá, mais cedo ou mais tarde, a todas as Criaturas, é bem de ver que no nosso próprio interesse nos convém tudo fazermos, o mais depressa, para sem tardança e sem esmorecimento nos engajarmos ao carro do progresso e dele não nos afastarmos até que conquistemos o desiderato de todos que é a plena felicidade.

O jornal O Imortal na internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ver o jornal basta clicar neste link: www.oconsolador.com/oimortal.html

A comunicação via internet com a Direção do jornal pode ser feita por meio deste correio eletrônico: limb@sercomtel.com.br



A força da oração

Dois jovens casaram-se muito apaixonados e, algum tempo depois, uma linda menina veio enriquecer-lhes o lar.

A pequena Raquel tinha tudo o que desejava para ser feliz: uma vida confortável onde nada faltava e o amor dos pais.

Raquel, já com quatro anos, notou que alguma coisa não ia bem entre seus pais. Brigavam e discutiam por coisas pequenas e, muitas vezes, cochichavam para que ela não pudesse entender. A menina percebeu que algo estava acontecendo e ficou preocupada.

Seu coraçãozinho ficou apertado ao ver um dia sua mãe chorando escondida no quarto. Aproximando-se da mãe, ela colocou a mão no seu colo e perguntou:

— Mamãe, por que você está chorando?

A mãe ergueu a cabeça, assustada, enxugou as lágrimas e respondeu para acalmá-la:

— Não é nada, filhinha. Mãe estava com um cisco nos

olhos, mas já saiu!

— Onde está o papai?

— Foi trabalhar. Daqui a pouco ele volta para o almoço. Agora, vá brincar com suas bonecas, filhinha, que a mamãe vai fazer o almoço. Está bem?

A pequena Raquel saiu e foi para



o seu próprio quarto. Algo lhe dizia que a sua felicidade estava para acabar, e ela não sabia o que fazer. Chorou conversando com suas bonecas e acabou por adormecer.

De repente, Raquel acordou e escutou vozes alteradas na sala. Seus pais estavam brigando.

Aflita, ficou no corredor escutando o que diziam.

Seu pai reclamava, gesticulando e afirmando:

— Os negócios não vão bem e estamos para perder tudo o que possuímos. Estou arrasado. Além disso, nosso casamento também vai mal. Discutimos muito e acho melhor nos separarmos. Tudo vai mal. Vou deixar esta casa ainda hoje.

E a mãe, chorando, suplicava:

— Não faça isso. Você não pode jogar fora nosso amor como se não fosse nada. E nossa filhinha? Raquel o ama muito e vai sofrer! Tenha esperança que tudo se resolve, querido. Sei que tenho estado nervosa, irritada, mas é por causa da situação. Prometo que vou melhorar. Tudo passa.

Raquel voltou para seu quarto, fechou a porta e pôs-se a chorar. Ela precisava fazer alguma coisa para ajudar, mas o quê?

Nesse momento, ela se lembrou que a mãe sempre lhe dizia que, diante de qualquer dificuldade, o melhor é pedir ajuda a Jesus.

Então, Raquel pegou suas bonecas preferidas e ajoelhou-se ao lado da cama, fazendo o mesmo com elas, e fez uma prece:

— Querido Jesus, mamãe me ensinou que quando estamos com um problema devemos buscar a sua ajuda. Então, eu lhe peço por minha mamãe, por meu papai e por mim. Não posso ver meus pais separados, como aconteceu com uma amiguinha da escola. Posso ficar sem meu quarto, minha casa tão bonita, meus brinquedos e até meu cãozinho. Só não posso ficar sem minha família. Se ficarmos juntos, tudo se resolve. Por favor, Senhor, faça com que eles entendam que o mais importante é o amor.

Os pais de Raquel, que haviam parado de brigar por alguns instantes, ao ver tudo tão quieto na casa, ficaram preocupados.

— Onde será que está Raquel? — perguntou a mãe.

Imediatamente eles foram procurá-la. Abriram a porta do quarto sem ruído, justamente no momento em que Raquel se preparava para orar, e depararam a linda cena:

a filhinha ajoelhada aos pés da cama com suas bonequinhas.

Emocionados, eles acompanharam a prece que ela fez, unindo seus pensamentos aos dela. Quando Raquel terminou de orar, eles entraram no quarto e deram um grande abraço na filha. Depois, eles trocaram um olhar e o pai disse:

— Filhinha, não se preocupe.

Está tudo bem. Também acredito que, com amor e boa vontade, tudo se resolve. Deus é Pai e nunca deixa de atender aos nossos pedidos.

E Raquel respirou fundo, abrindo um lindo sorriso.

Ela sabia que Jesus a ajudaria, mas não pensou que a resposta fosse tão rápida!

Tia Célia

Comemorações de abril

Olá, amiguinhos!

Neste mês de abril temos várias coisas importantes para comemorar.

Temos a **Páscoa**, que geralmente as crianças relacionam com presentes e ovos de chocolate, mas que, na verdade, representa a volta de Jesus após ter sido crucificado. Todos acreditavam que o Mestre estivesse morto, porque toda a cidade de Jerusalém acompanhou sua prisão, seu julgamento e, finalmente, sua execução. Mas, para surpresa de todo o povo, ele voltou, aparecendo primeiro para Maria de Magdala no seu túmulo, depois para seus apóstolos.

Qual o objetivo de Jesus?

Provar a imortalidade da alma e que tudo o mais que ele ensinara era verdadeiro. Foi um momento glorioso para os primeiros cristãos, pois, a partir desse fato, seus seguidores ganharam novo alento e os ensinamentos de Jesus se propagaram para todo lado.

Comemoramos em 2 de abril o CENTENÁRIO DE CHICO XAVIER, eleito o Mineiro do Século. Grande médium nascido em Pedro Leopoldo que, quase não tendo estudado (fez apenas o curso primário), psicografou mais de quatrocentas obras de inúmeros autores espirituais, entre eles Emmanuel, André Luiz, Bezerra de Menezes, Meimei, Cornélio Pires, entre outros.

Iniciou sua trajetória com o extraordinário livro “Parnaso de Além-Túmulo”, publicado em 1932, quando Chico Xavier tinha apenas 22 anos, trazendo poesias de grandes poetas mortos, brasileiros e portugueses. Fato esse que abalou a opinião pública, agitando os meios intelectuais da época, visto que os poetas desencarnados traziam estilo literário idêntico ao que tinham em vida.

No dia 18 de abril, a Doutrina Espírita comemora 153 anos, data que marca a publicação de “O Livro dos Espíritos”, obra monumental que contém as informações trazidas pelos Espíritos da plêiade do Espírito da Verdade e codificadas por Allan Kardec.

E para finalizar, no dia 29 de abril, comemoramos os 146 anos de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec, obra que contém os ensinamentos morais de Jesus. Então, como podem ver, este mês de abril nos reserva muitas alegrias, pela grandiosidade dos eventos que marcam o mês.

O nosso profundo agradecimento a Deus, nosso Pai Maior, que nos cerca de bênçãos sem fim; a Jesus, Mestre Querido, pelas luzes do seu Evangelho; a Allan Kardec, o Grande Codificador, pelo extraordinário trabalho executado, sem o qual não teríamos a Doutrina Espírita.

Nossa gratidão perene.

PILBRA
LEIA 200 PÁGINAS EM 20 MIN.
COM COMPREENSÃO PLENA!
3028-3333
LIGUE E GANHE UM DIAGNÓSTICO GRÁTIS!

CLÍNICA DE PSICOLOGIA
SÉRGIO HENRIQUE LOURENÇO
PSICÓLOGO
Rua Dr. Gurgel, 92 - 1º andar - Centro
Fones: (18) 3223-9530 - 9772-0182
Presidente Prudente-SP

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (41) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e endocrinologia & homeopatia
Dr. Jupiter Viloz Silveira
Fone: (43) 3322-1335
Av. Bandeira, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br
e-mail: sac@iperbras.com.br

Supermercado Matinal
Fone: (43) 3326-2542
Rua Dr. Nilton Leopoldo Camara, 100
Londrina - Paraná

“E o semeador saiu a semear..”

O Lar Infantil Marília Barbosa, de Cambé, completou em março 57 anos de trabalho pautado no amor e na dedicação à criança

JULIANA DEMARCHI

julianagodoydemarchi@yahoo.com.br
De Londrina



Hugo Gonçalves e duas crianças do Lar

É preciso mesmo muita dedicação e coragem para chegar à marca de 57 anos em prol do amparo e educação de crianças, feito este creditado ao Lar Infantil Marília Barbosa, de Cambé, através de sua direção e de seus colaboradores, comemorados no último dia 29 de março. O casal Dulce e Hugo Gonçalves (foto) foram os pilares desse grandioso empreendimento do bem.

O Lar surgiu em 1953, quando, através da ação abnegada de Luiz Picinin, a entidade passou a acolher meninas carentes da cidade e região, passando a contar logo nos primeiros meses de funcionamento com a dedicação do casal Gonçalves. Até hoje, o Lar mantém as quatro últimas meninas internadas.

Dona Dulce, falecida há quase sete anos, era para todos a mãe querida, enfermeira dedicada, e a amiga sempre presente, além de exercer com maestria muitas outras atribuições.

Hugo, conhecido há muito como “Paizinho”, levou adiante a idéia de Picinin e, do alto de seus 96 anos de idade, permanece diariamente na ativa espalhando as sementes de amor à infância, como um fiel semeador do Cristo.

A partir de 1998, atendendo à determinação da Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, o Lar passou a funcionar como Centro de Educação Infantil, no qual atende cerca de 100 crianças, com idade entre um e seis anos, de segunda à sexta-feira, das 7h30 às 17 horas.

De acordo com sua Coordenadora pedagógica, Dulcene Gonçalves, “apesar das dificuldades, dar continuidade a um trabalho como este é muito gratifi-

cante. Gostaria que as pessoas de Cambé e da região viessem conhecer de perto o que fazemos aqui”, afirma.

O Centro de Educação Infantil proporciona aos alunos quatro refeições diárias, atendimento e orientação dentária e fisioterapia. Através de seus professores e vo-

luntários, oferece o desenvolvimento pedagógico, de sociabilização, recreação, aulas de musicalização, o cultivo da horta da escola, teatro e realização periódica de passeios para a diversão e ampliação da aprendizagem.

O trabalho de Hugo Gonçalves atravessou décadas e os re-

sultados são evidentes na vida de todas as meninas que encontraram amparo e carinho na instituição, tendo hoje no Centro de Educação Infantil a continuidade garantida dentro dos mesmos objetivos, porque conhecemos bem as árvores pelos seus frutos.

Desobsessão? Não!

CELSO MARTINS

limb@sercomtel.com.br
Do Rio de Janeiro

Em dois Centros Espíritas, de mim conhecidos faz algum tempo, os seus dirigentes materiais, não sei por qual carga d’água, entenderam de não mais realizarem as chamadas sessões de desobsessão. Elas seriam feitas apenas no mundo espiritual. Cheguei até a comentar com a dona Neli, esta abnegada mulher que me suporta, nesta vida, desde o dia 18 de julho de 1969, que entendia bem a razão desta estranha decisão. É que os ditos obsessores dizem na *chinha* o que há de nada cristão em nossos atos, em nossas palavras, até em nossos mais secretos pensamentos. No livro *Minhas memórias alheias*, que o confrade César Soares do Reis lançou em 2008 com o selo do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, dou dois exemplos ilustrativos, sem citar, é claro, os nomes.

Aliás, o assunto vem de longe. Remonta quando nós mesmos, em

outros corpos materiais, reprimimos a mediunidade, praticada livremente antes de havermos posto de lado o cajado suave do Cristo para desembainharmos a espada dos sanguinários soldados de Roma da Idade Medieval, culminado com a transformação da mensagem de Jesus ao catolicismo dos Bórgias. Não vai aqui nenhum ataque gratuito à Igreja católica, pois que dela todos conhecemos e enalteçemos publicamente um Francisco de Assis, um Vicente de Paulo, uma Teresa de Calcutá, e no Brasil, o perseguido Dom Helder Câmara (agora com livro mediúnico *Novas Utopias*, por mim lido com sofreguidão e proveito), a brava irmã Dulce e tantos outros anônimos pelas vastidões do mundo em fase de transição de milênios. Já naquela época, os Espíritos, tanto os superiores como os sofreadores, apontavam nossos erros, a começar por mim que, como cardeal e médico na Rússia dos czares, arrumei sarna para me coçar e me coço agora com síndrome do intestino irritável associada a uma dezena de divertículos dentro do que ensinou

Jesus: “A cada um segundo as suas obras”. Celso, o leitor não é divã de picanálise...

Por tudo isto, não repitamos o equívoco anterior. Não entendo existir um Centro Espírita que não dê a estes irmãos em sofrimento um dia por semana para aliviar-lhes a dor moral. Seria como que tirar à boca de uma criança faminta do III Mundo um naco de pão. Desviar dos lábios de um velho inválido uma colher de xarope contra sua pneumonia dupla. Muito temos que aprender com essas entidades. Os livros de Ermance Dufaux, pelo menos os que Neli e eu já lemos, bem claramente deixam a situação lamentável de espíritas atuantes como nós outros do Outro Lado. Conversando com os obsessores, aprendemos como poderá ser a nossa vida no além se desde agora não cuidarmos de andar no caminho do bem. No fim, um convite: leiamos o *Céu e o inferno*, de Kardec.

Cartas: Caixa Postal 61003, Vila Militar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21615-970.

Prece do viandante

JOSÉ SOARES CARDOSO

*Oh! Fatigado viandante,
Companheiro de jornada,
Que estás à margem da estrada,
Cansado, triste, abatido;
Eu te convido nesta hora
Para o aconchego da prece,
Que reanima e fortalece
O coração combalido.*

*Para um instante, repousa,
Volve os olhos para os céus,
Deixa o mundo, pensa em Deus
Nosso Pai de imenso amor,
Tudo lhe canta louvores,
Desde os insetos e as flores,
Até o ser superior.*

*No imenso painel das formas
Visíveis, exteriores,
Panoramas multicores
Abem-se à nossa visão.
Dois mistérios se desvendam,
O das coisas e o do ser,
No sublime alvorecer
Do primado da Razão.*

*Vem, portanto, companheiro,
Refazer as energias
Gastas nas noites e dias
De lutas e sofrimento.
Pela dor nós conquistamos
Mais luz em nossa jornada,
Galgando os cimos da escada
Do nosso aperfeiçoamento.*

*Enxuga, pois, o teu pranto,
Bendize a dor que te fere,
A dor é que te confere
Os benefícios da luz.
Quando sofreres, recorda,
Tranquilo, calmo, sereno,
O sublime Nazareno
Que por nós morreu na cruz!*

*Ora assim, de hoje por diante,
Com a fé que já te ilumina:
Pela dor que me aproxima
De Ti pelo teu amor,
Oh! Deus de imensa bondade,
Oh! Pai Eterno, Infinito,
Seja o Teu nome bendito,
Bendito sejas, Senhor!*

O pensamento

MARCEL GONÇALVES

marcel@oconsolador.com.br
De Ibioporã, PR

A humanidade possui uma grande ferramenta que permite modelar o mundo, e com isso lidar com ele de uma forma efetiva, de acordo com seus princípios, de acordo com seu livre-arbítrio.

O pensamento é essencial no processo de aprendizagem, pois é uma peça fundamental na construção do conhecimento.

Segundo Emmanuel, devemos “estar atentos à fé para servir e compreender, reconhecendo que todas as provas de hoje são recursos e instrumentos de que se vale a Providência Divina a fim de con-

duzir-nos à vida melhor de amanhã”.

Portanto, devemos orar e vigiar nossos pensamentos para que não caiamos no lodaçal que nós mesmos cultivamos devido às nossas imperfeições, trazidas de reencarnações passadas e que a cada vida tentamos melhorar com o objetivo de chegar ao Pai, ou seja, à perfeição.

O principal veículo do processo de conscientização é o pensamento, pois a atividade de pensar confere ao homem “asas” para mover-se no mundo e “raízes” para aprofundar-se na realidade. O pensamento, segundo Kardec escreveu em “A Gênese”, atua sobre os fluidos como o som sobre o ar. Criando imagens fluídicas, reflete-se no perispírito como num

espelho, encorpa-se e se fotografa. Assim, os mais secretos movimentos da alma repercutem no perispírito através do pensamento. São os pensamentos que definem nossa faixa vibratória, possibilitando ao homem permanecer num estágio equilibrado, cheio de amor, de fraternidade, compreensão e paciência. Essa ferramenta é a porta de comunicação entre a vida terrena e a vida espiritual, é uma transmissão de paz e harmonia.

Assim, estimados espíritas, atenemos nas coisas boas da vida, nos bons pensamentos, nas boas ações, nos bons ambientes, nos bons fluidos; enfim, atenemos em Jesus, um homem que soube ser sábio por suas ações e também por seu pensamento.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso
Especial
380017703-8/2005-DR/PR
LAR INFANTIL
MABILIA BARBOSA
CORREIOS



Chico Xavier, 100 anos

O povo brasileiro e os espíritas de todo o mundo reverenciam no centenário de seu nascimento o apóstolo do amor e da caridade e o médium mais importante da história do Espiritismo

MARCELO BORELA DE OLIVEIRA

mbo_imortal@yahoo.com.br
De Londrina

Este ano ficará marcado pelas sucessivas homenagens que o povo brasileiro prestará ao saudoso médium Francisco Cândido Xavier no ano do centenário de seu nascimento.

Nascido no dia 2 de abril de 1910 e batizado com o nome de Francisco de Paula Cândido, Chico Xavier notabilizou-se não só como médium e um dos maiores divulgadores da história do Espiritismo, mas como um verdadeiro apóstolo do amor e da caridade.

Natural de Pedro Leopoldo, região metropolitana de Belo Horizonte, seus pais chamavam-se Maria João de Deus e João Cândido Xavier. Educado na fé católica, Chico teve seu primeiro contato com a Doutrina Espírita em 1927, por ocasião de um processo obsessivo que acometeu uma de suas irmãs. Passou então a estudar e a desenvolver suas faculdades mediúnicas, que, conforme ele mesmo relatou em nota no livro *Parnaso de Além-Túmulo*, somente ganharam maior clareza no final de 1931.

Seu nome de batismo lhe fora dado em homenagem ao santo do dia de seu nascimento, mas, logo que rompeu com o Catolicismo e escreveu seus primeiros livros, foi substituído pelo nome de Francisco Cândido Xavier, mudança essa oficializada anos depois, em abril de 1966, quando de uma viagem que fez aos Estados Unidos.

Segundo seus biógrafos, a faculdade mediúnica de Chico teria se manifestado pela primeira vez aos quatro anos de idade, quando ele respondeu ao pai sobre ciências, durante conversa com uma senhora sobre gravidez. Ele dizia ver e ouvir os Espíritos e conversar com eles. Aos cinco anos conversava com a mãe, então desencarnada. Na casa da madrinha, foi muito maltratado, chegando a levar garfadas na barriga. Aos sete anos de idade, saiu da casa da madrinha para voltar a morar com o pai, que havia casado segunda vez. Para ajudar no custeio das des-



Chico Xavier, o médium que deixou saudade

pesas da casa, o menino trabalhava e estudava em escola pública.

No ano de 1924 concluiu o curso primário e não voltou a estudar, dedicando-se inteiramente ao trabalho. No mês de maio de 1927, participou de uma sessão espírita onde viu o Espírito de sua mãe, que lhe aconselhou ler as obras de Allan Kardec. Em junho ajudou a fundar o Centro Espírita Luiz Gonzaga e em julho iniciou os trabalhos na área da psicografia. Em 1928, com 18 anos, começou a publicar suas primeiras mensagens psicografadas nos periódicos *O Jornal*, do Rio de Janeiro, e *Almanaque de Notícias*, de Portugal.

Chico Xavier desencarnou no dia 30 de junho de 2002, aos 92 anos de idade

Em 22 de maio de 1965 Chico Xavier e Waldo Vieira viajaram para Washington, Estados Unidos, a fim de divulgar o Espiritismo no exterior. Com a ajuda de Salim Salomão Haddad, presidente do Christian Spirit Center, e sua mulher Phillis, lançaram ali o livro *Ideal Espírita*, numa versão para o idioma inglês.

Em 28 de julho de 1971 concedeu uma entrevista pela Rede Tupi de Televisão, *Pinga Fogo com Chico Xavier*, que se tornou célebre e foi, segundo diversos estudiosos do Espiritismo, decisiva para uma maior penetração da Doutrina Espírita nos veículos de comunicação.

Chico Xavier desencarnou no dia 30 de junho de 2002, aos 92 anos de idade, em decorrência de parada cardíaca. Conforme relatos de amigos e parentes próximos, ele teria pedido a Deus para desencarnar em um dia em que os brasileiros estivessem felizes e o país em festa, para que ninguém ficasse triste com seu passamento. No dia do seu falecimento o Brasil festejava a conquista da Copa do Mundo de futebol de 2002 e a notícia surgiu quando a festa por essa conquista já havia começado.

Chico Xavier, pouco antes do seu falecimento, foi eleito, em concurso promovido pela Rede Globo em Minas Gerais, o Mineiro do Século XX, disputando com personalidades conhecidas como Santos Dumont e Juscelino Kubitschek.

Antes de seu falecimento, ele teria deixado uma espécie de código com pessoas de sua confiança para que pudessem ratificar sua presença quando houvesse um contato. Já nos aproximamos do oitavo ano de sua morte e nenhum contato foi confirmado até o momento. O fato é mencionado numa reportagem publicada pela revista *IstoÉ* de 26-2-2010, de que extraímos o trecho abaixo:

“É de esperar que quem dedicou a vida a ser porta-voz dos Espíritos mantenha alguma comunicação com os vivos depois de morto. Desde o falecimento de Chico Xavier, há quase oito anos, inúmeros médiuns apareceram dizendo-se receptores de mensa-



Selo comemorativo do centenário de Chico Xavier

gens enviadas por ele. Para driblar os aproveitadores, Chico combinou um código secreto com as três pessoas mais próximas dele – o filho adotivo, Eurípedes Higino dos Reis, o médico particular, Eurípedes Tahan Vieira, e Kátia Maria, grande amiga e acompanhante dele até a morte. Quando, e se houver comunicação, a mensagem será recebida por algum médium e conterá três informações. Os três continuam esperando. *‘Infelizmente, até hoje, nenhuma era dele’*, diz o filho.”

A referida reportagem pode ser vista nesta página da internet: http://www.istoe.com.br/reportagens/53574_FLE+AINDA+ESTA+PRESENTE+PARTE+2.

Registre-se que as mesmas pessoas confirmaram a informação acima no programa *Globo Repórter* exibido na noite de 26 de março de 2010 pela Rede Globo de Televisão, que o leitor pode ver e ouvir nesta página da internet: <http://www.youtube.com/watch?v=-jnY5sVz5j0>.

Suas obras mediúnicas venderam mais de 50 milhões de exemplares em português

Chico Xavier psicografou mais de 400 livros, sendo 39 publicados após a morte, mas nunca admitiu ser o autor de nenhuma dessas obras. Reproduzia apenas o que os Espíritos lhe ditavam e fazia questão de dizer que ele fora apenas o instrumento e que a obra era dos Espíri-

tos. Por esse motivo, jamais aceitou o dinheiro arrecadado com a venda de seus livros, cujos direitos autorais cedeu graciosamente para organizações espíritas e instituições de caridade diversas, desde o primeiro livro.

Suas obras mediúnicas venderam mais de 50 milhões de exemplares em português, com traduções em inglês, espanhol, japonês, esperanto, italiano, russo, romeno, mandarim, sueco e braile. Mas ele psicografou, além dos livros, cerca de 10 mil cartas de pessoas recentemente falecidas destinadas aos seus familiares, fato que o tornou ainda mais conhecido e próximo dos brasileiros.

Seu primeiro livro, *Parnaso de Além-Túmulo*, com 256 poemas de autoria de poetas brasileiros e portugueses desencarnados, como João de Deus, Guerra Junqueiro, Olavo Bilac, Cruz e Sousa e Augusto dos Anjos, foi publicado pela primeira vez em 1932. Chico contava na época 22 anos de idade. O livro, como era de esperar, gerou muita polêmica nos círculos literários da época e constitui até hoje uma de suas obras mais relevantes. O livro, porém, que atingiu até o momento a maior tiragem é *Nosso Lar*, publicado no início de 1944, atualmente com mais de 2 milhões de cópias vendidas, de autoria de André Luiz, um médico desencarnado cuja verdadeira identidade jamais foi por Chico revelada.

No próximo dia 2 de abril, data em que o médium completaria 100 anos, estreará nos cinemas do Brasil o filme *Chico Xavier*, baseado no livro biográfico *As Vidas de Chico Xavier*, do jornalista Marcel Souto Maior. Dirigido e produzido pelo cineasta Daniel Filho, Chico Xavier é retratado no filme pelos atores Matheus Costa, Ângelo Antonio e Nelson Xavier, respectivamente, em três fases de sua vida: de 1918 a 1922, 1931 a 1959 e 1969 a 1975. Todas as informações sobre o filme, os bastidores das filmagens, o elenco e parte técnica podem ser vistas no site <http://www.chicoxavierofilme.com.br/site/>.